



URI

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA
DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

Relatório

de

Autoavaliação Institucional



2018

Pró-Reitoria de Ensino - PROEn

FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA - FuRI

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018

Erechim 2019



Mantenedora: **Fundação Regional Integrada - FuRI**

Presidente: Bruno Ademar Mentges

1º Vice-Presidente: Valmor Vancin (até 30/07/2018)

2º Vice-Presidente: César Luís Pinheiro

URI

Reitor: *Luiz Mario Silveira Spinelli (até 31/08/2018)*

Arnaldo Nogaro (a partir de 1º/09/2018)

Pró-Reitor(a) de Ensino: *Arnaldo Nogaro (até 31/08/2018)*

Edite Maria Sudbrack (a partir de 1º/09/2018)

Pró-Reitor(a) de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: *Giovani Palma Bastos (até 31/08/2018)*

Neusa Maria John Scheid (a partir de 1º/09/2018)

Pró-Reitor de Administração: *Nestor Henrique De Cesaro*

DIRETORIAS DOS CÂMPUS

ERECHEIM

Diretor-Geral: **Paulo José Sponchiado** (até 31/08/2018)

Paulo Roberto Giollo (a partir de 1º/09/2018)

Diretor(a) Acadêmico(a): **Elisabete Maria Zanin** (até 31/08/2018)

Adilson Luís Stankiewicz (a partir de 1º/09/2018)

Diretor Administrativo: **Paulo Roberto Giollo** (até 31/08/2018)

Paulo José Sponchiado (a partir de 1º/09/2018)

Diretor da Escola de Educação Básica: **Alan José Bresolin**

FREDERICO WESTPHALEN

Diretora-Geral: **Silvia Regina Canan**

Diretora Acadêmica: **Elisabete Cerutti**

Diretor Administrativo: **Clovis Quadros Hempel**

Diretora da Escola de Educação Básica: **Eliane Maria Balcevicz**

Grotto

(até 31/08/2018) **Marcia Dalla Nora** (a partir de 1º/09/2018)

SANTO ÂNGELO

Diretor-Geral: **Gilberto Pacheco**

Diretor Acadêmico: **Marcelo Paulo Stracke**

Diretora Administrativa: **Berenice Beatriz Rossner Wbatuba**

Diretor da Escola de Educação Básica: **Eliêser Lourega Pletsch** (até 31/08/2018)

Cristiano Webber (a partir de 1º/09/2018)

SANTIAGO

Diretor(a)-Geral: **Francisco Assis Górski** (até 31/08/2018)

Michele Noal Beltrão (a partir de 1º/09/2018)

Diretor(a) Acadêmico(a): **Michele Noal Beltrão** (até 31/08/2018)

Claiton Ruviano (a partir de 1º/09/2018)

Diretor(a) Administrativo(a): **Jorge Padilha Santos** (até 31/08/2018)

Rita de Cássia Finamor Nicola (a partir de 1º/09/2018)

Diretora da Escola de Educação Básica: **Roselaine de Fátima L. Lamberti** (até 31/08/2018)

Maria Luiza Machado Tamiozzo (a partir de 1º/09/2018)

SÃO LUIZ GONZAGA

Diretora-Geral: **Dinara Bortoli Tomasi**

Diretora Acadêmica: **Renata Barth Machado** (a partir de 1º/09/2018)

CERRO LARGO

Diretor-Geral: **Edson Bolzan** (até 31/08/2018)

Luis Valentin Zorzo (a partir de 1º/09/2018)

CHEFES DE DEPARTAMENTOS

Ciências Exatas e da Terra: **Antonio Vanderlei dos Santos** (até 31/08/2018)

Rosângela Ferreira Prestes (a partir de 1º/09/2018)

Ciências Biológicas: **Sônia Beatriz Balvedi Zakrzewski** (até 31/08/2018)

Vanderlei Secretti Decian (a partir de 1º/09/2018)

Engenharias e Ciência da Computação: **Mauro Cesar Marchetti** (até 31/08/2018) **Ângelo Trein Lucca** (a partir de 1º/09/2018)

Ciências da Saúde: **Flavio Zambonato**

Ciências Agrárias: **Claiton Ruviano** (até 31/08/2018) **Vânus Ventorini Veiga** (a partir de 1º/09/2018)

Ciências Sociais Aplicadas: **Osmar Antonio Bonzanini**

Ciências Humanas: **Luci Mary Duso Pacheco** (até 31/08/2018)

Maria Cristina Gubiani Aita (a partir de 1º/09/2018)

Linguística, Letras e Artes: **Eliane de Fátima Manenti Rangel**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Elaborado sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Ensino - PROEn

Pró-Reitora de Ensino: **Edite**

Assessora da PROEn: **Cleusa Soares Boeira**

ELABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA URI

Elaboração e Organização: **Comissão Própria de Avaliação**

Equipe de elaboração

Autores

Profa. **Maria Cristina Gubiani Aita** (coordenadora da CPA)

Prof. **Léo Zeno Konzen** (vice-coordenador da CPA)

Profa. **Simone Fátima Zanoello**

Profa. **Maria Saleti Reolon**

Prof. **Edson Bolzan**

Profa. **Cinara Dal Santo Pes**

Sandra Milbrath Vieira

Professores revisores:

Edite Maria Sudbrack - Pró-Reitoria de Ensino

Cleusa Soares Boeira - Reitoria da URI

Diretores Acadêmicos/Diretores-Gerais dos Câmpus

Cássio Lucas - Revisão Linguística

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 METODOLOGIA.....	6
3 DESENVOLVIMENTO.....	10
3.1 Planejamento e Avaliação Institucional – Eixo 1.....	10
3.1.1 Referenciais do Eixo.....	10
3.1.2 Dados da Autoavaliação.....	13
3.1.3 Dados da Avaliação Externa.....	16
3.2 Desenvolvimento Institucional – Eixo 2.....	17
3.2.1 Referenciais do Eixo.....	17
3.2.2 Dados da Autoavaliação.....	21
3.3 Políticas Acadêmicas – Eixo 3.....	24
3.3.1 Referenciais do Eixo.....	24
3.3.2 Dados da Autoavaliação.....	26
3.3.2.1 Autoavaliação - Resultados I e II sem/2018.....	27
3.4 Políticas de Gestão – Eixo 4.....	43
3.4.1 – Referenciais do Eixo.....	43
3.4.2 – Dados da autoavaliação.....	46
3.5 Infraestrutura – Eixo 5.....	49
3.5.1 Referenciais do Eixo.....	50
3.5.2 Autoavaliação na URI.....	61
4. TRILHANDO CAMINHOS PARA INOVAR EM AVALIAÇÃO.....	63
3 REFERÊNCIAS.....	64
APÊNDICE A - Questionário da Instituição Aluno.....	65
APÊNDICE B - Questionário do Professor.....	66
APÊNDICE C - Questionário da Instituição Funcionários Técnico-administrativos..	68
APÊNDICE D - Questionário Disciplinas - Alunos	69
APÊNDICE E - Questionário Disciplina - Professor.....	70
APÊNDICE F- Questionário - Comunidade Externa.....	71
ANEXO A - Portaria da CPA/URI.....	72

INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da URI, em cumprimento à Lei 10.861, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional 2018, em versão parcial, seguindo as orientações/roteiro da Nota Técnica N°065/MEC/INEP/CONAES/DAES. Neste documento são apresentados dados, informações e ações desenvolvidos pela Instituição e pela CPA, no referido ano, a partir de cinco Eixos: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2: Desenvolvimento Institucional; Eixo 3: Políticas Acadêmicas; Eixo 4: Políticas de Gestão; e Eixo 5: Infraestrutura Física.

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI é uma instituição multicâmpus, comunitária, reconhecida pela Portaria n° 708, de 19 de maio de 1992, mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI, entidade de caráter técnico-educativo-cultural. Sendo multicâmpus, a URI está instalada em seis municípios-sede: Erechim-RS, Frederico Westphalen-RS, Santiago-RS, Santo Ângelo-RS, Cerro Largo-RS e São Luiz Gonzaga-RS, atendendo à população que provém das regiões do Alto Uruguai, Médio Uruguai, Missões, Centro-Oeste e de alguns municípios catarinenses próximos às sedes. Foi recredenciada pelo prazo de 8 (oito) anos, conforme Portaria n° 1.002, de 28 de setembro de 2018, de acordo com o previsto na Portaria Normativa n° 1, de 3 de janeiro de 2017.

Por ser uma Instituição Comunitária de Educação Superior - ICES¹, presta relevantes serviços de interesse público, com destaque para as áreas da educação, saúde e meio ambiente. Segundo o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas - COMUNG, com o reconhecimento das instituições como comunitárias, o governo oportuniza a participação dessas na destinação de recursos orçamentários e em editais reservados para Instituições Públicas, além de permitir convênios com o governo sem intermediários (prefeituras e governos estaduais). A URI foi qualificada como ICES pela Portaria n° 665, de 5 de novembro de 2014².

A universidade comunitária, enfim, se identifica pela sua gestão participativa e democrática, vivenciada em reuniões periódicas, nas quais se elaboram e discutem e se revisam não apenas o seu plano de desenvolvimento institucional, mas também o orçamento e a sua fiel execução com a contribuição, da reitoria, dos diretores das faculdades, dos chefes de departamento, dos coordenadores de curso, dos professores, dos funcionários, da representação estudantil e da comunidade externa [...] Universidade comunitária é uma universidade sem fins lucrativos, pertence a uma comunidade e dirigida por representantes dessa comunidade, comprometidos com o desenvolvimento dela. (VANNUCCHI apud, CIMADON, 2013, p.35-37).

Atualmente, integra a URI um complexo de 6 (seis) unidades. As atividades de ensino, pesquisa e extensão são de responsabilidade dos 8 (oito) Departamentos, os quais contam com 32 (trinta e dois) coordenadores de área de conhecimento. No presente momento, a URI oferece 33 (trinta e três) cursos de graduação, com 95 (noventa e cinco) ofertas, tendo, desta forma, 85 (oitenta e cinco) coordenadores de cursos; na pós-graduação lato sensu são ofertados 41 (quarenta e um) cursos e, na pós-graduação stricto sensu, são 7 (sete) mestrados e 2 (dois) doutorados.

¹ Lei 12.881/2013 - Lei das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES. Dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES, disciplina o Termo de Parceria e dá outras providências.

² Conforme Portaria da Secretária de Regulação e Supervisão da Educação Superior, no uso de suas atribuições e considerando as disposições da Lei n° 12.881, de 12 de novembro de 2013, e da Portaria n° 863, de 3 de outubro de 2014, do Ministério da Educação, e com fundamento na Nota Técnica n° 1031/2014-DPR/SERES/MEC.

Em relação à Pesquisa, são 3 (três) programas de pesquisa com 86 (oitenta e seis) grupos registrados na Plataforma Lattes; possui, também, 4 (quatro) Comitês de Ética em Pesquisa (CEP); aproximadamente 77 (setenta e sete) projetos vinculados ao programa de extensão e prestação de serviços, inseridos em 8 (oito) temáticas. Anualmente, a URI realiza em torno de 3.000 publicações.

Quanto aos Recursos Humanos atuantes na Universidade, dados 2018, a URI possui 840 docentes no ensino superior e 216 na educação básica, 831 funcionários técnico-administrativos, totalizando 1.887, para atender em torno de 12 mil alunos. Dos professores, 306, ou seja, 37, 92%, atuam em regime de tempo integral; 137, ou 16,98 %, em regime de tempo parcial; e 364, ou 45,10%, são horistas.

A URI possui, também, 6 (seis) Escolas de Educação Básica; um acervo bibliográfico superior a 570 mil exemplares e 427 laboratórios.

Desde sua criação, por meio de programas e projetos de extensão universitária, insere-se e desencadeia diferentes atividades comunitárias, contribuindo no enfrentamento/resolução dos dilemas socioambientais vivenciados pela população, entidades e instituições do território em que atua.

Na URI, a Comissão Própria de Avaliação - CPA foi instituída a partir da implantação da Lei do SINAES. A Comissão é designada pela Reitoria, por Portaria específica de nº 2450, de 22 de maio de 2018 (em anexo), composta por 12 representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada.

A CPA/URI dispõe de um Regulamento, aprovado pela Resolução nº 1.913/2014³ (em apêndice). No art. 6º da referida Resolução faz-se menção que a CPA/URI conta com o apoio de Comissões Próprias de cada unidade da URI, constituídas pelos segmentos de professores, alunos, técnico-administrativos e representantes da comunidade externa, com normatização própria em conformidade com o Regulamento.

Para os anos de 2015-2018, elaborou-se um Planejamento Estratégico de Autoavaliação da CPA/URI (em apêndice), reunindo objetivos e ações que atendem aos Atos Legais e Normativos de MEC/CNE/CONAES/DAES/SERES/INEP, ao PAIURI⁴ (em apêndice) e aos Regulamentos internos.

O Planejamento Estratégico da CPA está sendo cumprido por meio das ações que são realizadas pela mesma e pelas CPAs das unidades, as quais fazem registro em livro de Atas, Informativos (impressos e on-line), Seminários, sensibilizações para a autoavaliação, participação em eventos com produção, acompanhamento das avaliações externas, estudos de documentos, à luz do ordenamento normativo da Educação Superior e PAIURI.

A CPA/URI tem buscado, a cada ano, maior aproximação com a comunidade universitária. O destaque é para o trabalho de consolidação da cultura da autoavaliação num processo reflexivo e contínuo sobre a realidade institucional, com vistas a processos inclusivos e à melhoria das diferentes atividades acadêmicas.

Este Relatório de Autoavaliação Institucional ficou assim estruturado: Introdução, Metodologia e Desenvolvimento, destacando os cinco Eixos, que contemplam as dez dimensões dispostas na lei do SINAES.

Salienta-se que a parte do Desenvolvimento abrange a apresentação dos dados e as informações pertencentes a cada Eixo/Dimensão, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e demais documentos de identidade da ICES.

³Dispõe sobre a Reformulação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da URI.

⁴Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI.

METODOLOGIA

Este Relatório de Autoavaliação 2018 foi elaborado pela CPA da URI e demais colaboradores, considerando normativas legais da Instituição: Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, Projeto Pedagógico Institucional - PPI (estes reelaborados para vigência em 2016-2020), Planos de Gestão (2014-2018) e outros, segmentando-se nos cinco Eixos que integram as dez Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, apresentando referenciais, dados e comentários, a partir das Autoavaliações realizadas nos dois semestres letivos e Avaliações Externas (visitas in loco para os cursos de graduação e ENADE), realizadas no referido ano, bem como demais dados fornecidos pela Reitoria da URI.

Os processos de autoavaliação na URI acontecem semestralmente, a partir de instrumentos/questionários próprios (em apêndice), disponibilizados de forma eletrônica (Sistema TOTVS) e armazenados em um sistema único da Universidade. Participam todos os segmentos da comunidade acadêmica: Gestores (Reitoria, Diretores de todas as unidades, Chefes de Departamento/Coordenadores de Área), Coordenadores, Professores e Alunos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, Funcionários Técnico-Administrativos e Comunidade Externa. Para obter uma macrovisão da atual situação da Universidade, além da disponibilidade dos instrumentos, os sujeitos podem deixar sugestões que darão suporte para o aprimoramento e as melhorias que se fizerem necessárias à Instituição.

As autoavaliações foram disponibilizadas, nas unidades, para os segmentos nos dois semestres do ano de 2018, sendo que, no I semestre, professores e alunos da graduação avaliaram as disciplinas e a Instituição, esta também avaliada pelos funcionários técnico-administrativos. Os instrumentos/questionários (apêndice) de ambos os segmentos foram revisados e adequados aos instrumentos de avaliação da educação superior.

No II semestre, realizou-se a autoavaliação para as disciplinas, da qual participaram alunos e professores (questionário, idem ao semestre anterior) e a comunidade externa, conforme estabelecido no PAIURI, esta respondendo a um questionário envolvendo duas questões e um espaço para comentários (em apêndice).

Para os gestores, prevê-se a participação na autoavaliação no I semestre/2019, por meio de link, em instrumento/questionário específico, com 5 questões, focadas em Eixos, que abrangem as 10 Dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Todas as informações coletadas nos períodos previstos para cada semestre são enviadas pela Reitoria a cada unidade da URI, o que, posteriormente, é organizado em Relatório Interno, elaborado pela Comissão do Câmpus, e encaminhado aos coordenadores de curso e diretores das unidades. Os gráficos e percentuais de participação, as potencialidades e os aspectos a aprimorar são apresentados em seminários, envolvendo os vários segmentos, de alunos e professores por curso, coordenadores, também em reuniões de colegiado, Núcleo Docente Estruturante - NDE, que os utilizam como instrumento de gestão e melhorias da sua prática, aprimorando a cultura da autoavaliação na Instituição.

É importante registrar que cada docente recebe, a partir de um sistema eletrônico com senha específica, os resultados da autoavaliação por disciplina e o coordenador tem acesso a todas as informações referentes ao curso em que é gestor.

Os resultados do segmento da comunidade externa são divulgados em Relatórios Internos, informativos, e encaminhados à Reitoria.

Os resultados obtidos na autoavaliação estão relatados no decorrer dos Eixos, conforme determina a Nota Técnica 065/2014. Para verificar potencialidades e fragilidades, a CPA/URI estabeleceu, nos instrumentos/questionários, os conceitos de 1 a 5: 1- Insuficiente; 2- Regular; 3- Bom; 4- Muito Bom e 5- Excelente, seguido de espaço para comentários.

DESENVOLVIMENTO

3.1 Planejamento e Avaliação Institucional - Eixo 1

Este Eixo versa sobre a Autoavaliação na URI e sua sistematização, apresenta a concepção de avaliação que norteia o trabalho da referida instituição, dados avaliativos referentes ao ano de 2018, além de refletir sobre as ações já realizadas, oriundas das análises e resultados da autoavaliação.

3.1.1 Referenciais do Eixo

Autoavaliação, segundo Dias Sobrinho (2010, p. 218):

[...] engendra questionamentos a respeito das significações e valores, interroga sobre as causas e investe em programas e ações para superar os problemas e deficiências. Por isso, não está somente voltada ao já realizado; precisa estar aberta à construção do futuro, a novas interpretações e possibilidades.

Corroborando, Belloni (2000, p. 15) entende autoavaliação “[...] como um processo sistemático de análise de uma atividade, fatos ou coisas que permite compreender, de forma contextualizada, todas as suas dimensões e implicações, com vistas a estimular seu aperfeiçoamento”.

As ideias de Dias Sobrinho e Belloni são reiteradas nos documentos oficiais da URI, tais como PDI (2016-2020), Plano de Gestão (2014-2018), PPI (2016-2020) e o Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI (PAIURI).

De com o PAIURI, entende-se avaliação institucional como:

[...] processo sistemático de busca de subsídios para a melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade institucional, incidindo sobre processos, fluxos, resultados, estruturas, planejamento, identificação de insuficiências e vantagens, diretrizes e critérios para políticas e metas de produção de um conjunto de informações que oportunizem a tomada de decisões. (URI, 2015, p. 5).

O PDI (2016, p. 60) destaca a importância do processo de avaliação para a gestão da instituição. Segundo o referido documento, “As diversas instâncias administrativas da Universidade utilizam os dados dos processos de avaliação para fundamentar o planejamento e a realização de metas, ações e investimentos”. (URI, 2016, p. 60)

Então a Avaliação Institucional, em razão de sua relevância, contribui para o cumprimento dos objetivos propostos no Plano de Gestão, ou seja, “Fortalecer a avaliação de qualidade de todas as funções e atividades da Universidade”. (URI, 2014, p. 25).

Tal avaliação desenvolve-se na URI a partir de algumas etapas de caráter contínuo, as quais são apresentadas na Figura 1, e atendem a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

Figura 1 - Etapas do processo de Autoavaliação Institucional da URI



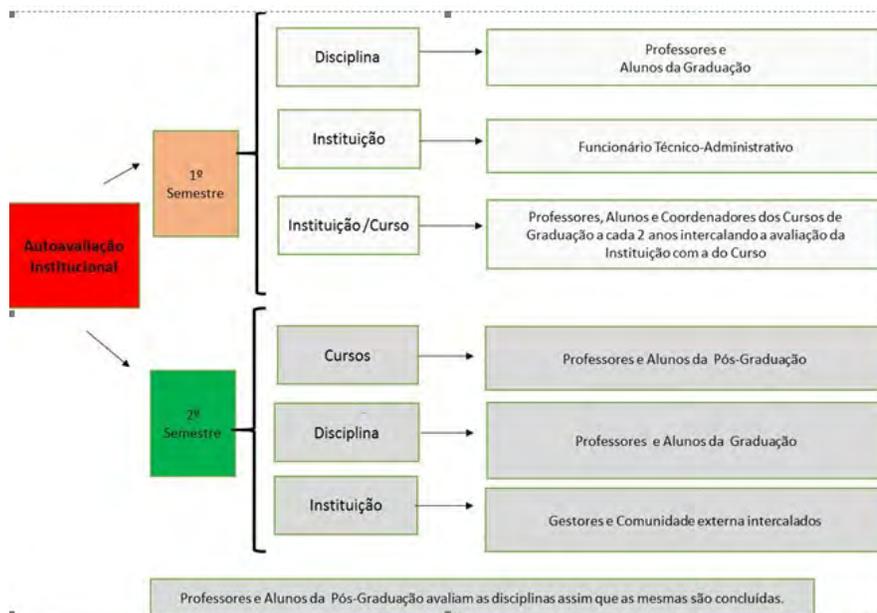
Fonte: CPA/URI (2018)

A etapa de sensibilização e mobilização inicial acompanha as demais etapas da avaliação. Seu objetivo principal é estimular o caráter participativo e continuado desse processo. No ano de 2018, cada unidade realizou a etapa de sensibilização e motivação de acordo com suas práticas internas, reiterando a importância da avaliação como instrumento norteador de novas ações, informando o período de autoavaliação por meio impresso, como cartazes, informativos, correspondências, jornais, seminários e, ainda, de forma on-line, a partir de e-mail, bem como avisos por meios de comunicação diversos. Nessa etapa, destaca-se a importante colaboração dos Diretores, Chefes de Departamento, Coordenadores de Área de Conhecimento e de Cursos e chefes de setores que motivam seus pares a participarem do processo avaliativo.

O Diagnóstico Institucional, etapa seguinte do processo avaliativo, objetiva reavaliar a Instituição, ancorando-se em resultados já existentes de cunho quantitativo e qualitativo, oriundos de avaliações internas e externas realizadas.

Na Autoavaliação Institucional busca-se diagnosticar potencialidades e fragilidades da instituição tanto no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, quanto no âmbito da infraestrutura, gestão e responsabilidade social. Com vistas nisso, a autoavaliação é desenvolvida semestralmente na URI, buscando avaliar os aspectos ressaltados, de forma participativa, entre os acadêmicos da graduação, pós-graduação (Lato e Stricto Sensu), professores, coordenadores, funcionários técnico-administrativos, gestores e comunidade externa, que participam desse processo pelo acesso a formulários on-line, com questões objetivas e sugestões em campo descritivo, em diferentes modalidades de instrumentos. A Figura 2 apresenta o cronograma de participação dos diferentes segmentos na autoavaliação.

Figura 2 - Cronograma de Participação dos diferentes segmentos da IES na autoavaliação



Fonte: CPA/URI (2018)

Todos instrumentos de autoavaliação foram atualizados em 2018. Cabe ressaltar que os questionários propostos aos funcionários técnico-administrativos, professores e acadêmicos, avaliando a instituição, foram estruturados a partir dos 5 eixos dos SINAES.

Complementa o processo, apresentado na Figura 1, a divulgação dos resultados das avaliações, para todos os que participaram. A divulgação em cada Câmpus deu-se por meio eletrônico, palestras, estudos de relatórios oriundos destes dados, seminários e informativos.

A avaliação externa acontece a partir da visita de comissões designadas pelo INEP, em vista de credenciamento da IES, reconhecimento e renovação do reconhecimento de cursos e Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Na sequência deste relatório há informações sobre a avaliação dos cursos realizada no ano de 2018 e seus respectivos resultados, bem como as avaliações do ENADE realizado no ano de 2017, tendo seus resultados divulgados no corrente ano.

Os dados resultantes dessas avaliações (interna e externa), após serem divulgados e socializados em suas instâncias e unidades, contribuem para a etapa denominada meta-avaliação, permitindo refletir sobre os aspectos positivos, procurando permeá-los em cada Câmpus e instâncias da URI, assim como agir considerando as fragilidades apontadas. Cada unidade oferece, nessa etapa, seu fluxo próprio de trabalho, com acompanhamento de suas direções e outros grupos de apoio à gestão.

O processo de avaliação na URI se consolida com o apoio das Direções de Câmp-

pus e unidades para todas as etapas já citadas, desde a sensibilização até a meta-avaliação, analisando continuamente e projetando novas ações em prol de melhorias apontadas nas diferentes formas avaliativas, e buscando atender aos documentos norteadores da Universidade e legislações específicas. Inclui-se nesse processo a importante participação dos Coordenadores de Cursos que contribuem efetivamente nas ações a partir dos dados avaliativos (tanto internos, quanto do ENADE e de Comissões in loco) e no planejamento e reestruturação de ações específicas em caráter contínuo.

A CPA prima não apenas por oferecer ou organizar a autoavaliação, mas também por conhecer, analisar, refletir e conduzir as ações necessárias, as especificidades dos dados deste importante processo avaliativo na educação superior.

3.1.2 Dados da Autoavaliação

Apresentam-se, no Quadro 1, os percentuais de participação dos segmentos: acadêmicos, professores e funcionários técnico-administrativos em cada um dos semestres letivos do ano de 2018. Salienta-se que no ano de 2018 não houve avaliação dos coordenadores.

Quadro 1 - Percentuais de participação dos diferentes segmentos da IES na autoavaliação do ano de 2018

Segmento	2018	2018
	1º semestre	2º semestre
Acadêmicos	46,369%	50,598%
Professores	84,007%	90,224%
Funcionários Técnico-Administrativos	68,823%	

Fonte: CPA/URI (2018)

Ao compararem-se os dados do segundo semestre em relação ao primeiro, no que tange aos segmentos acadêmico e professor, verifica-se que houve um aumento na participação desses segmentos. Constata-se que se repete quando se comparam os dados do ano de 2017 com os de 2018 no segmento funcionários técnico-administrativos, já que no ano de 2017 a participação foi de 59,978% e no ano de 2018, 68,823%.

No instrumento de avaliação da instituição busca-se identificar o grau de satisfação dos acadêmicos, professores e funcionários técnico-administrativos com o planejamento e a avaliação institucional na URI. Os resultados desta análise são apresentados, respectivamente, nos Quadros 2, 3 e 4.

Quadro 2 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos no que se refere à avaliação do Eixo 1

Questões	Índice de Satisfação Acadêmicos				
	5	4	3	2	1
1. Na URI, o processo de planejamento com base na avaliação institucional é	18,95%	31,23%	36,93%	9,98%	2,88%
2. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo	21,16%	30,47%	31,8%	11,66%	4,88%
3. O processo de autoavaliação na URI (sensibilização, períodos de realização, questionários, etc.) é	19,15%	30,07%	37,77%	9,89%	3,11%
4. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas na URI é	15,84%	26,47%	36,67%	14,14%	6,85%
5. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é	15,79%	27,58%	40,75%	11,81%	4,04%

Fonte: CPA/URI (2018)

Quadro 3 - Índices de Satisfação dos Professores no que se refere à avaliação do Eixo 1

Questões	Índice de Satisfação Professores				
	5	4	3	2	1
1. Na URI, o processo de planejamento com base na avaliação institucional é	30,42%	35,8%	25,92%	5,08%	2,75%
2. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo	14,52%	24,76%	34,93%	17,5%	8,27%
3. O processo de autoavaliação na URI (sensibilização, períodos de realização, questionários, etc.) é	17,06%	28,32%	33,98%	14,23%	6,39%
4. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas na URI é	34,13%	41,03%	22,51%	1,81%	0,5%
5. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é	20,11%	36,38%	28,17%	10,16%	5,15%

Fonte: CPA/URI (2018)

Quadro 4 - Índices de Satisfação dos Funcionários Técnico-Administrativos no que se refere à avaliação do Eixo 1

Questões	Índice de Satisfação				
	Funcionários Técnico-Administrativos				
	5	4	3	2	1
1. Na URI, o processo de planejamento com base na avaliação institucional é	13,87%	36,93%	39,45%	8,28%	1,44%
2. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo	17,47%	35,31%	34,23%	10,63%	2,34%
3. O processo de autoavaliação na URI (sensibilização, períodos de realização, questionários, etc.) é	16,93%	39,27%	36,93%	6,3%	0,54%
4. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas na URI é	16,21%	32,97%	37,83%	9,72%	3,24%
5. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é	21,44%	39,09%	33,51%	5,4%	0,54%

Fonte: CPA/URI (2018)

Para os acadêmicos, as ações realizadas pela CPA são avaliadas com um percentual de satisfação de aproximadamente 50%. Os professores demonstram, em sua maioria, satisfação quanto ao planejamento com base na avaliação institucional e análise e divulgação dos dados oriundos da mesma e das avaliações externas. Já os funcionários técnico-administrativos avaliam a atuação da CPA com um índice de satisfação de 60,53%.

Os acadêmicos da Pós-Graduação (Lato Sensu e Stricto Sensu) avaliaram positivamente os cursos que estão frequentando. Das nove questões, a única que apresentou um percentual inferior a 50% foi os conhecimentos básicos que possuem para acompanhar a disciplina. Todas as demais questões apresentaram percentual em torno de 70%.

Os gestores da URI (Membros da Reitoria, Diretores de Câmpus, Chefes de Departamento e Coordenadores de Áreas de Conhecimento) participam de forma bianual da autoavaliação institucional. Assim, por terem respondido aos questionários em 2017, não foram chamados a fazê-lo em 2018. Também é bianual a avaliação por parte da Comunidade externa, sendo que, para o ano de 2018, ao serem analisadas as questões propostas, verificou-se que o nível de satisfação com a instituição é superior a 80%, conforme dados apresentados no Quadro 5.

Questões	Plenamente Satisfatório	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Não sei/ não quero responder
1. Como avalia a formação dos acadêmicos formados pela URI	27,8%	60%	12,2%	0%
2. Como avalia os serviços prestados pela URI	25,6%	60%	13,4%	1%

Fonte: Reitoria da URI (2018)

Quando se analisam as áreas da comunidade externa que participaram da autoavaliação, identifica-se que 33% dos participantes são da área da Educação, 20% da Administração/Contabilidade, 16% da área da Saúde, 10% Direito, 5% Engenharia, 2% Agricultura, 1% Comunicação e 13% Outra área.

3.1.3 Dados da Avaliação Externa

Quanto ao ENADE, a sensibilização e a mobilização se deu nos Câmpus, em conjunto com as Direções e Coordenações de Curso, por meio de palestras, mesas-redondas, informações eletrônicas, com o intuito de conscientizar os acadêmicos da importância de sua participação, e a operacionalidade desta importante prova. No Quadro 6, apresentam-se os conceitos do ENADE de cada um dos cursos e, respectivamente, o CPC divulgado no ano de 2018.

Quadro 6 - Avaliações dos Cursos de Graduação no ENADE divulgadas no ano de 2018

Curso	Unidade	ENADE	CPC
Arquitetura e Urbanismo	Frederico Westphalen	3	3
	Santiago	3	3
	Santo Angelo	4	3
Ciência da Computação	Erechim	2	3
	Frederico Westphalen	2	3
	Santiago	3	3
	Santo Angelo	4	4
Ciências Biológicas Bacharelado	Erechim	4	5
	Frederico Westphalen	2	3
	Santo Angelo	3	3
Ciências Biológicas Licenciatura	Erechim	3	4
	Frederico Westphalen	4	4
	Santo Angelo	2	3
	Santiago	4	4
Educação Física Licenciatura	Erechim	3	3
	Frederico Westphalen	3	3
	Santo Angelo	3	4
Engenharia Civil	Erechim	3	3
	Frederico Westphalen	3	4
	Santo Angelo	2	3
Engenharia de Alimentos	Erechim	4	4
Engenharia Elétrica	Erechim	4	4
	Frederico Westphalen	3	3
	São Luiz Gonzaga	2	3
	Santo Angelo	4	4
Engenharia Industrial Mecânica	Erechim	3	3
	Santo Angelo	3	2
Engenharia Química	Santo Angelo	3	4
Letras - Inglês	Frederico Westphalen	4	4
Letras - Português	Santiago	3	3
Matemática	Frederico Westphalen	3	3
Pedagogia	Santo Angelo	3	3
	Erechim	3	3
	Frederico Westphalen	4	4
	Santiago	3	3
Química com Habilitação em Química Industrial	Santo Angelo	4	4
	Erechim	2	3
	Frederico Westphalen	3	3
Sistema de Informação	Santo Angelo	SC	SC
	Santo Angelo	2	3

Fonte: Reitoria da URI (2018)

A partir dos dados apresentados no Quadro 6, verifica-se que 51% dos cursos que prestaram a prova do ENADE obtiveram conceito 3 e 27% conceito 4.

O Quadro 7 apresenta os resultados obtidos no reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos em cada um dos Câmpus da URI no referido ano.

Quadro 7 - Avaliação de Cursos da Graduação via Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento no ano de 2018

Câmpus	Curso	Modalidade	Conceito
Erechim	Engenharia Mecânica	Renovação de Reconhecimento	5
Frederico Westphalen	Ciência da Computação	Renovação de Reconhecimento	5
Frederico Westphalen	Enfermagem	Renovação de Reconhecimento	5
Frederico Westphalen	Educação Física	Renovação de Reconhecimento	4
Frederico Westphalen	Fisioterapia	Reconhecimento de Curso	4
Santo Ângelo	Enfermagem	Renovação de Reconhecimento	4
Santo Ângelo	Química	Renovação de Reconhecimento	4
Santiago	Ciência da Computação	Renovação de Reconhecimento	4

Fonte: Reitoria da URI (2018)

Observando-se o Quadro 7, verifica-se que as avaliações in loco dos cursos foram muito bom e excelente, todas obtendo conceito 4 ou 5.

3.2 Desenvolvimento Institucional - Eixo 2

O Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional engloba: Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição. As mesmas estão dentro da Lei do SINAES n.º 10.861/2004. Elas fornecem dados específicos para uma análise em relação ao desenvolvimento da URI e sua inserção na Comunidade Regional.

3.2.1 Referenciais do Eixo

Enquanto Universidade Comunitária, de Direito Privado não Estatal, defende os seguintes princípios de formação: ética, corresponsabilidade, qualificação institucional, inovação, desenvolvimento regional, vida e ambiente, gestão democrática, sustentabilidade e internacionalização. Formaliza, também, a busca da paz, a responsabilidade social, o princípio da não discriminação e a garantia dos direitos humanos.

O PDI tem como um dos objetivos da Instituição desenvolver o processo de autoavaliação e do desempenho institucional, proporcionando a prática da análise e reflexão crítica, na busca permanente do alcance da qualidade da Universidade.

Esta Universidade Comunitária de Ensino Superior presta relevantes serviços de interesse público, destacando-se nas áreas de Educação, Saúde e Meio Ambiente, cumprindo, desta forma, uma importante função social nas regiões em que se faz presente.

Por isso, é uma Instituição organizada, assumindo o compromisso do desenvolvimento da população, recuperação econômica e resgate cultural, por meio de ensino, pesquisa e extensão que vêm valorizar as diversidades e ações formativas.

Abrange mais de 100 Municípios do Rio Grande do Sul, integrando diferentes Conselhos Regionais de Desenvolvimento, e possui 6 Câmpus, nas cidades de Erechim, Frederico Westphalen, Santo Ângelo, Santiago, Cerro Largo e São Luiz Gonzaga.

Figura 3 - Localização dos Câmpus da URI



Fonte: Reitoria da URI

Por meio de sua Missão, defende a formação e a educação em uma perspectiva de crescimento pessoal e preparação dos indivíduos para contribuírem ao desenvolvimento social e econômico, mediante a educação para a cidadania.

Neste sentido, a Missão da URI define todos os documentos que credenciam a Instituição de forma objetiva e clara, qualificando-a em suas ações.

MISSÃO

Formar pessoal ético e competente, inserido na comunidade regional, capaz de construir para o conhecimento, promover a cultura, o intercâmbio, a fim de desenvolver a consciência coletiva na busca contínua da valorização e solidariedade humanas.

Tem como Filosofia registrada na Missão a Visão de Futuro, na preparação dos indivíduos para o desenvolvimento social, econômico e de cidadania nas regiões em que vive e atua.

VISÃO

Ser reconhecida como uma universidade de referência que prima pela qualidade, ação solidária, inovação e integração com a comunidade.

Neste sentido, a Universidade acompanha os sujeitos, projetos e práticas da Educação Superior, envolvendo: corpo docente, infraestrutura, projetos pedagógicos, ensino, pesquisa, extensão e avaliação. Na indissociabilidade no Ensino, Pesquisa e Extensão, tanto a Missão quanto a Visão destacam-se nos documentos: Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC; em Laboratórios de Ensino: Escritório de Práticas Jurídicas, Clínicas de Psicologia, Empresas Juniores, Escritório Modelo de Arquitetura, Centros de Cuidado de Enfermagem e Atenção Farmacêutica, Clínica de Odontologia, Clínica de Fisioterapia, Projetos de Extensão, Projetos Sociais, Consultórios e Laboratórios de Medicina e participação efetiva nos Conselhos Municipais e Entidades Regionais, bem como inclusão em todos os documentos Institucionais: PPI, PDI, Balanço Social, Plano de Gestão, Relatórios, Programas Informativos, Núcleos de Comunicação, SAE, Secretaria, enfim, todos os setores institucionais, pois é uma Institucional comprometida, preparando pessoas para enfrentar os desafios que o mundo oferece.

No Projeto Político-Pedagógico Institucional - PDI aprovado pela Resolução n.º 1661/CUN/2012 firma-se como uma Universidade voltada para o Desenvolvimento Regional, concretizando o seu ideal acadêmico na direção das ações para dinamicidade de Ensino, Pesquisa e Extensão, constituindo-se um instrumento orientador de decisões e atividades a serem desenvolvidas.

Adota, ainda, o princípio da liberdade de ensino, integrando-se às culturas regional e nacional, interagindo com a sociedade, visando à internacionalização e investindo na qualidade de seus projetos.

De forma geral, os documentos PDI e PPI da URI são bem estruturados, estão implantados para que o processo formativo seja alcançado, dentro da missão e metas estabelecidas para os ensinamentos de graduação e pós-graduação, assegurando a autonomia no crescimento da Universidade, por meio de uma formação humanista, crítica e reflexiva, preparando os acadêmicos para a cidadania plena.

Também cumpre sua finalidade de produção, divulgação e conservação do conhecimento em atividades de pesquisa, para atender às demandas da comunidade e promover a qualidade de vida, aproveitando a cultura de suas regiões de abrangência.

Neste contexto – e para cumprir suas finalidades – promove a Responsabilidade Social e a garantia dos Direitos Humanos. Quanto à Responsabilidade Social, perpassa o PPI, o PDI e os PPCs e toda a prática acadêmica da Instituição com o objetivo de formar sujeitos com ética, sensibilidade, responsabilidade, compromisso social e ambiental e espírito de cidadania, o que influencia no Ensino, na Pesquisa e na Extensão e, no que diz respeito aos programas de inclusão social, que estão institucionalizados, tornam-se públicos por meio dos relatórios e do balanço social, com o propósito de incentivar a participação voluntária.

A Responsabilidade Social da Universidade é reafirmada pelo levantamento de demandas, pelo resgate das potencialidades da identidade das comunidades beneficiárias, por meio de um conjunto de ações nas áreas de comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e trabalho. E, cada vez mais, desenvolver o

espírito de solidariedade e cooperação, contribuindo para a sua melhoria de vida.

A URI Erechim foi certificada pela Associação de Mantenedoras de Entidades de Ensino Superior - ABMES com o Selo de Instituição Socialmente Responsável pelo 7º ano consecutivo, comprovando o comprometimento da Instituição com a busca de soluções que reduzem problemas sociais e ambientais. Listam-se os projetos: Conversando sobre Saúde com Crianças e Pré-Adolescentes, no Programa Integração AABB Comunidade; Atendimento Nutricional no Ambulatório de Especialidades em Nutrição da URI Erechim; Nutrição Realiza Atividades com Grupo de Idosos; Atividades de Educação Nutricional em Grupos de Idosos; Alimentação Saudável na Adolescência; Avaliação e Educação Nutricional com Crianças e Adolescentes “ Na ONG Recriando Vidas de Erechim”; Educação Nutricional para Pré-Escolares em Instituição Filantrópica de Erechim-RS; Arrecadação de Alimentos e Materiais Escolares; Núcleo Interdisciplinar de Prevenção e Promoção à Saúde – Rede de Apoio aos Diabéticos e Hipertensos de Erechim-RS; Educação e Saúde nas Escolas de Erechim-RS; Assessoria Nutricional às Creches; Atendimento Odontológico no Lar dos Velhinhos; Encontro com Integrantes da Universidade Sem Limites; Ação Preventiva com Alunos da Educação Infantil e da Educação Básica da URI Erechim; Atendimento Odontológico na Clínica-Escola de Odontologia do URICEPP – Erechim; Educação Física Incentiva Desenvolvimento de Esportes de Inclusão; Natal Solidário URI; Dezembro Vermelho: Exercitando a Solidariedade; Ações Educativas por meio de Oficinas com a Sociedade Fraternal Cantinho da Luz; Outubro Rosa/Novembro Azul: Prevenir e Cuidar = Amar-se; Fisioterapia à Comunidade de Erechim e Região – Escola de Postura; Educação em Saúde – Cuidados Posturais em Empresas de Erechim e Região; Educação em Saúde – Cuidados Posturais Durante a Gestaçã; Ações Interdisciplinares de Saúde nas Escolas da Rede Pública, Educação em Saúde – Creche Madre Alix; Fisioterapia à Comunidade de Erechim e Região, Vivências Acadêmicas em Deficiências Físicas e Motoras; Educação em Saúde para os Familiares dos Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da URI Erechim; Fisioterapia à Comunidade de Erechim e Região; Atenção Farmacêutica às Análises Clínicas; Atenção Farmacêutica às Anemias Carenciais; Ações Multidisciplinares/Interdisciplinares – Atenção Multidisciplinar ao Idoso; Atenção Farmacêutica nas Ações Multidisciplinares em Prevenção, Informação e Estudos sobre Drogas Lícitas e Ilícitas; Cinema na Escola; Centro de Psicologia Aplicada; Integração da Universidade com a Terceira Idade; Mulheres Doces Fortalezas; Educação Saúde e Inclusão Social; A Olimpíada Brasileira de Informática – OBI no Ensino Médio de Erechim; Pedágio Solidário; Campanha do Leite Integral; Calendário Social; XIV Semana Municipal de Meio Ambiente e X Fórum Regional de Meio Ambiente; Trilha Interpretativa Sensorial; IV Seminário de Agroecologia do Alto Uruguai Gaúcho, VI e VII Fórum de Meio Ambiente da Juventude do Alto Uruguai Gaúcho; VIII Simpósio Sul de Gestão e Conservação Ambiental; XVI Encontro de Botânicos do Rio Grande do Sul e VIII Encontro Estadual de Herbários; Curso de Cadastro Ambiental Rural; Curso de Formação de Educadores Ambientais; Curso de Extensão em Museus, Quintal Agroflorestal: Um Espaço Educador na Escola Bela Vista Erechim; Horta Urbana; Água Nossa de cada Dia; Oficinas Pedagógicas para Estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio; Formação em Ciências Naturais para Estudantes do Curso Normal; Redução do Desperdício de Alimentos; Promoção do Consumo Sustentável e da Alimentação Saudável; Trilha Interpretativa na Floresta Nacional de Passo Fundo; Assistência Jurídica para Pessoas Economicamente Menos Favorecidas; Recreio Solidário – Campanha do Agasalho; Campanha de Páscoa – Recreio Solidário; Dia do Estudante – Recreio Solidário; Eco-Escolha; Espiral de Gerações; Alimentação Saudável

– Mais Frutas e Hortaliças na Mesa; Arquetando Ideias – Brinquedos para Crianças de 0 a 5 Anos; Integração e Acolhimento aos Calouros; Plantio de Mudas no Câmpus II da URI Erechim; Universidade Sem Limites em Visita ao Câmpus II; Ação de Páscoa, Assistência Fisioterapêutica à Comunidade de Erechim e Região; 3ª Copa URI de Robótica – 2015.

Figura 4 - Selo de Instituição Socialmente Responsável



Fonte: Reitoria da URI (2018)

3.2.2 Dados da Autoavaliação

Na seqüência, apresenta-se quadro com dados, em números, de atividades realizadas pela URI em 2018, referentes à prestação de serviços.

Quadro 8 - Número total de atividades de prestação de serviços institucionais por tipo e área temática em 2018

Áreas de Conhecimento	Comunicação	Cultura	Direitos Humanos e Justiça	Educação	Meio Ambiente	Saúde	Tecnologia e Produção	Trabalho	Total
Atendimento ao Público em Espaços de Cultura, Ciência e Tecnologia									
Espaços Museus Culturais		07		185	14		08		214
Espaços Museus de Ciência e Tecnologia									
Cineclubes	52	64	32	48	63	71	26	72	428
Outros	02	01	04	106		5.382	01	01	5.497

Nº Assessoria			721	159			16	52	948
Nº Consultoria			01	01			05	06	13
Nº Curadoria	01	01							02
Nº Outros	929			23		06	02	04	964
Nº Depósito de Patentes e Modelos de Utilidades									
Nº Registro de Marcas e Softwares									
Nº Contratos de transferência de tecnologia									
Nº Registros de Direitos Autorais									
Exames e Laudos Técnicos									
Nº Laudos Emitidos					11.547	6.239	1.923	07	19.716
Atendimento Jurídico									
Nº Atendimentos			1.680			100			1.780
Nº Consultas Ambulatoriais (programadas)									
Nº Consultas de Emergência e Urgência									
Nº Internações									
Nº Cirurgias									
Nº Exames Laboratoriais									
Nº Exames Complementares									
Nº Outros Atendimentos									
Total Geral	984	73	2.438	549	11.624	55.758	1.981	142	73.549

Fonte: Reitoria da URI (2018)

A URI mantém, ainda, parcerias com: Conselhos Regionais de Desenvolvimento, Exército Nacional, APAEs, Associações Comunitárias, Órgãos Públicos (Governo do Estado, Secretarias do Estado, Prefeituras Municipais, Secretarias Municipais, INSS, Petrobrás, FINEP, e outros), Poder Judiciário, Defensoria Pública, Conselhos Tutelares, Coordenadorias de Educação, Conselhos e Organizações Empresarias, Associações de Universidades, Centros/Fundações de Amparo à Pesquisa, Patronatos, Redes Temáticas Voluntárias, Escolas Profissionais, Centros Ocupacionais, Associações de Bairros, Hospitais, Universidades e IES Nacionais e Estrangeiras, Clubes de Serviço, Clube Sociais, Entidades de Classe, entre outros. Com elas, o aluno interage com a sociedade, por meio de projetos, inserido nos programas e experimenta a articulação entre a sua vida e a forma de trabalho em organizações não educacionais, incorporando uma dimensão que resulta da diversidade cultural, ampliando seu horizonte de expectativa.

Comprometida com a inclusão social no Ensino Superior, a URI oferece oportunidades de inserção, que são operacionalizadas pelo Serviço de Apoio ao Estudante - SAE, que oferece os seguintes serviços: Acompanhamento Psicológico, Aconselhamento e Orientações; Orientação Vocacional/Ocupacional; Atendimento Psicopedagógico; Assistência Social; Auxílio em relação a moradia e transporte e Nivelamentos nas diferentes áreas do conhecimento.

Os Programas de Bolsas de Estudo têm cumprido sua finalidade, propiciando a oportunidade de acesso às necessidades, atendendo um número crescente de alunos. Atualmente, conta com mais da metade de seus estudantes beneficiados com o Programa Universidade para Todos - PROUNI, Financiamento Estudantil - FIES e bolsas de gratuidade e financiamento da própria Universidade.

Ainda oferece uma série de benefícios a seus colaboradores e dependentes, tais como planos de saúde, subsídios do pagamento das mensalidades aos titulares, auxílio transporte, dispensa gala e luto, auxílio maternidade, entre outros.

A característica comunitária da URI está em sua natureza. Com efeito, a Universidade mobiliza sua comunidade, realiza a escuta sensível das demandas sociais e propõe soluções e alternativas para qualificar a vida da população, promovendo a extensão como marca de interação com a sociedade, e acentua-se a intensidade dessas relações, em nível histórico, social e cultural, sendo caracterizada pela constante renovação. Ela emana dos programas e das linhas de pesquisa estabelecidos e definidos pelos Departamentos e Áreas do Conhecimento, coordenados pela PROPEPG, com o auxílio do Comitê de Avaliação dos Projetos de Extensão - CIAPex, do Comitê Institucional de Avaliação da Pesquisa - CIAP, do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP, e da Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA.

As políticas de pesquisa da URI são definidas como princípio científico e educativo, constituindo-se no desafio essencial da Universidade. Consolidam-se mediante oportunidades de iniciação científica, de busca e participação crescente de professores e acadêmicos, em projetos e programas priorizados pelos departamentos, vindo a integrar Pesquisa, Ensino de Graduação, Pós-Graduação e Extensão.

Destacam-se ações com acompanhamento da Comissão Interna da Acessibilidade, como: contratação de profissionais intérpretes e qualificação de docentes e técnicos em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, atendimento especializado para pessoas deficientes, promoção de encontros com familiares de pessoas deficientes para orientação e troca de experiências, bem como melhorias nos banheiros, construção de rampas, instalação de elevadores, colocação de piso tátil, guarda-corpos, sinalização de vagas de estacionamento.

Nesse contexto, a Responsabilidade Social é reafirmada pelo levantamento de demandas, pelas proposições de ações, promoção da cidadania e pelo resgate das potencialidades da identidade das comunidades beneficiadas, por meio de um conjunto de ações nas áreas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia, Étnico-Racial e Trabalho.

Considera-se que, pelos resultados verificados no processo de Autoavaliação em referência à Missão, PPI, PDI e Responsabilidade Social, os mesmos, numa análise global, estão coerentes, com os objetivos voltados para o desenvolvimento econômico e social, na diversidade da promoção dos Direitos Humanos e de Igualdade Étnico-Racial.

De acordo com o Novo Instrumento de Avaliação Externa e de Curso de Graduação, e o Programa Permanente de Autoavaliação Institucional - PAIURI, foram contempladas as perspectivas, tanto internas quanto externas, implementando estratégias para o programa, bem como para divulgação dos resultados.

Nessa transparência de dados, reafirmam-se os princípios e os valores na qualidade da produção universitária, possibilitando o diálogo permanente com as demandas sociais, respondendo às necessidades surgidas, de forma rápida, criativa e competente.

As ações foram realizadas, proporcionando um chamamento e melhoria na participação dos envolvidos na Avaliação Institucional, efetivando-a e adequando-a pelos resultados, na melhoria qualitativa em ensino, pesquisa, extensão, serviços e infraestrutura.

Na utilização dos resultados das Avaliações, tem-se um suporte para a revisão de seus documentos, como também para a responsabilidade social, contribuindo para a tomada de novas decisões.

Os procedimentos e ações operacionalizados nesse Eixo desenvolvem, sistematicamente, as exigências legais e reafirmam o compromisso da URI em tornar-se um centro de referência no que se refere ao trabalho acadêmico e de gestão administrativa.

Enfatiza-se uma cultura de avaliação do que se deseja alcançar. Esse avaliar deve vir acompanhado do fazer pensar e do saber agir. É, portanto, uma tarefa contínua, cujos atores são os sujeitos envolvidos no processo, discutindo e referendando o melhor para a comunidade acadêmica.

3.3 Políticas Acadêmicas - Eixo 3

Este eixo tem como propósito apresentar as políticas institucionais relacionadas às atividades acadêmicas da Universidade, perpassando o Ensino, a Pesquisa, a Extensão, a Pós-graduação, a comunicação com a sociedade e pelas políticas de atendimento aos discentes, no período de 2018.

3.3.1 Referenciais do Eixo

A URI, como instituição integrada, regional, comunitária e multicâmpus, vem acompanhando e adaptando-se às exigências do mundo atual, num processo permanente de inovação e atualização, o que oportuniza avaliar o caminho percorrido e se concretiza pela releitura dos documentos Institucionais – Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2016-2020), Projeto Pedagógico Institucional - PPI (2016-2020) e Plano de Gestão (2014-2018) – no cumprimento de sua Missão Institucional.

De acordo com seus documentos institucionais – PPI (2016-2020, p.24) e PDI

(2016-2020, p.17) – a URI tem, na indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão, a base para a elaboração dos objetivos gerais que contemplam a formação, a pesquisa, a extensão, as parcerias e a gestão. As atividades propostas pela Instituição na tríade são de responsabilidade dos oito Departamentos Acadêmicos e de Coordenações de Áreas de Conhecimento.

As políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão são prioridades da URI, conforme expresso no Plano de Gestão (014-2018, p.30). Ainda conforme o referido Plano (2014-2018), os Cursos de Pós-Graduação ofertados vêm consolidando a URI como uma Instituição de qualidade em várias áreas. Isso se deve ao esforço das unidades e dos Departamentos, à maior qualificação dos docentes e da estrutura física, ressaltando o envolvimento dos professores e pesquisadores em projetos que resultam no aumento da produção científica e na oferta de cursos de pós-graduação. Por sua característica comunitária, a Extensão na URI é considerada como processo educativo, cultural e científico, que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissolúvel, bem como viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade. Esta é “intrínseca à sua própria gênese e constituição, já que nasce do desejo de suas comunidades e sujeitos”. (PDI 2016-2020, p.39).

Conforme o Plano de Gestão (2014-2018), a instituição busca concretizar uma Política de Extensão que articule qualidade acadêmica e compromisso social, incentivando ações direcionadas às questões sociais demandadas pelas/com as comunidades de abrangência; visa também consolidar a Política de Extensão vigente, ampliar e qualificar a oferta de atividades extensionistas, atendendo às demandas das sociedades local e regional; promover a articulação da Extensão com o Ensino e a Pesquisa e apoiar a divulgação da produção da URI.

O PDI (2016-2020) contempla, no item 4.4, “Estratégias e Meios para a Comunicação Interna e Externa”, (p.84), implementando melhorias no sistema de informatização, de informação, serviços e nos processos de comunicação.

Já no PDI 2016-2020 estão descritas as Políticas de Atendimento aos Discentes e Egressos, prevendo-se metas e ações a serem desenvolvidas a fim de oferecer serviços de qualidade. Alunos e diplomados dispõem de variadas formas de atendimento, recebem informações acadêmicas no ato da matrícula, impressas e virtuais, têm acesso, via Internet, à sua situação acadêmica, dispõem de serviços de correio eletrônico, são incentivados a participar de projetos de pesquisa e extensão, podem solicitar bolsas de estudos nos diversos programas oferecidos pela Instituição. Além deste apoio acadêmico, têm ao seu dispor serviços variados: acesso aos laboratórios de informática e específicos dos cursos, às clínicas específicas, ao atendimento psicopedagógico, aos serviços de reprografia, espaços de convivência e alimentação, dentre outros.

O Plano de Gestão (2014-2018), por sua vez, traça objetivos e metas para as Políticas de Atendimento a estudantes e egressos, dentre as quais se destacam: dinamização permanente do Serviço de Apoio ao Estudante - SAE⁵; manutenção e ampliação dos Programas de apoio financeiro e/ou de serviços aos acadêmicos, mediante parcerias com órgãos públicos e privados; consolidar e acompanhar o estudante diplomado mediante o Programa de Acompanhamento do Egresso - PAE; implementar ações de difusão das produções acadêmicas, científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais.

Ainda nas políticas acadêmicas, conforme Plano de Gestão (2014-2018, p.40), a URI assume e dá suporte institucional às atividades de cooperação entre pessoas, grupos,

empresas e universidades nacionais e internacionais, estabelecidas em suas Resoluções⁶:

Segundo registro na avaliação da comunidade externa:

“A Universidade é uma referência na região.”

“A universidade tem grande relevância para a região, pois oferece estrutura para desenvolver discussões de diferentes temas.”

3.3.2 Dados da Autoavaliação

As ações desenvolvidas no ano de 2018 para atender as Políticas Acadêmicas são demonstradas nos quadros e gráficos que seguem. O quadro a seguir demonstra os totais de vagas oferecidas na URI e os totais de candidatos.

Quadro 9 - Vagas e candidatos ao Vestibular I e II Sem/2018

ANO	SEMESTRE	VAGAS	CANDIDATOS
2018	I	4.100	3.923
	II	410	277

Fonte: Reitoria/URI (2018)

Na graduação, em 2018, foram matriculados 11.572 alunos no I semestre; e 10.659, no II semestre.

A seguir, apresenta-se o número de diplomas expedidos pela URI em 2018.

Quadro 10 - Diplomas expedidos em 2018

UNIDADES DA URI						
ERE	FRE	SAN	SAT	SLG	CL	TOTAL
626	537	583	398	83	33	2.260

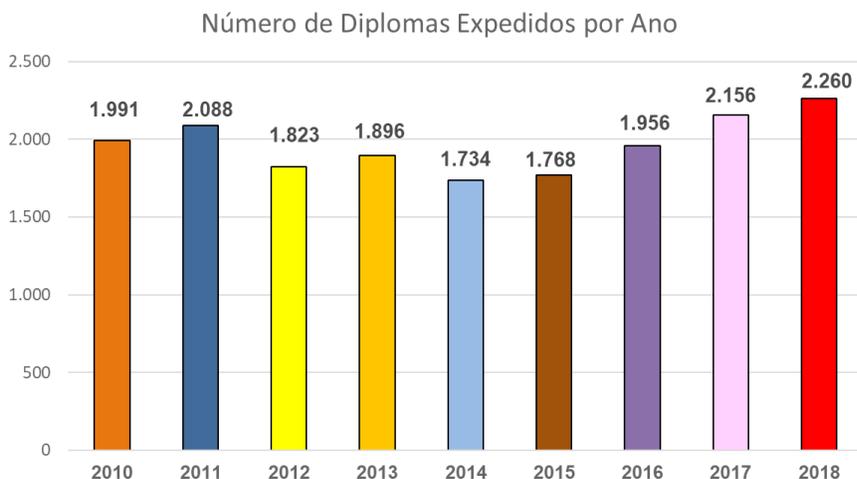
Fonte: Reitoria da URI (2018)

Na sequência, destacamos o número de diplomas expedidos no período de 2010 a 2018, totalizando 17.672.

⁶Na unidade de Erechim este Serviço é denominado Central de Atendimento ao Estudante.

⁷Resolução nº 2114/CUN/2015 dispõe sobre o Programa de Internacionalização da URI. Resolução nº 1852/CUN/2013 dispõe sobre o Regulamento do Programa de Mobilidade Acadêmica, modalidade de Intercâmbios.

Gráfico 1 - Número de diplomas expedidos de 2010 a 2018



Fonte: Reitoria da URI (2018)

A comunidade externa, em relação a isso, se posiciona, dizendo:

“Pelo que observamos e acompanhamos os Egressos da URI, na Área da Educação, os Profissionais são qualificados e primam pela ética e comprometimento nas atividades propostas”.

3.3.2.1 Autoavaliação - Resultados I e II SEM/2018

A CPA/URI, com base no PAIURI, e apoiada no SINAES, organizou o processo de autoavaliação, por meio de instrumentos para os segmentos que participam da mesma nos dois semestres do ano. Os percentuais de participação estão mencionados no Eixo 1 deste Relatório.

No instrumento de avaliação da Instituição, em 2018, busca-se identificar o grau de satisfação dos acadêmicos, professores e funcionários técnico-administrativos, em relação às políticas acadêmicas, conforme quadro a seguir.

Quadro 11 - Avaliação da Instituição: segmentos de professores, alunos e técnico-administrativos

SEGMENTO	QUESTAO	GRAU DE SATISFAÇÃO				
		5	4	3	2	1
Alunos	9. As atividades de cultura, de lazer, de convívio e interação social são	18.81%	28.7%	34.83%	12.76%	4.89%
	10. A atuação do Diretório Central dos Estudantes é	13.58%	22.6%	36.33%	16.76%	10.72%
	11. Os mecanismos de transparência institucional, de ouvidoria e outros são	15.24%	26.97%	41.08%	12.42%	4,27%
	12. O serviço de apoio psicopedagógico é	17.57%	27.41%	41.2%	10%	3,8%
	13. Os serviços prestados pelo Serviço de Atendimento ao Estudante - S.AE e/ou Central de Atendimento ao Estudante (secretaria) são	26.58%	32.25%	31.75%	7.22%	2.17%
	14. O atendimento informatizado e presencial na biblioteca está	31.3%	32.97%	28.75%	5.8%	1.16%
Professores	15. A oferta de bolsas de pesquisa, iniciação científica e extensão é	26.07%	40.23%	27.3%	5.73%	0.65%
	16. O apoio institucional aos professores para formação continuada e participação em eventos científicos é	21.56%	34.35%	34.2%	7.55%	2.32%
	17. O atendimento informatizado e presencial na biblioteca está	22.14%	34.93%	30.5%	9.22%	3.19%
Técnicos administrativos	7. O incentivo da Instituição à sua formação continuada fora da URI é	16.75%	26.66%	36.03%	14.05%	6.48%

Fonte: CPA/URI (2018)

Na sequência são apresentados os gráficos com o percentual de satisfação dos alunos em relação às disciplinas.

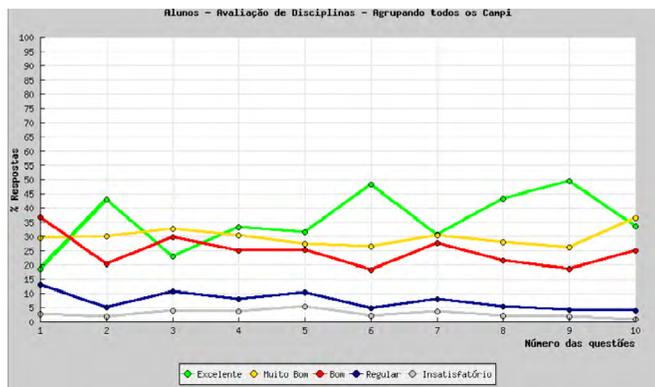
O questionário envolveu as seguintes questões: 1. Meus conhecimentos básicos para acompanhar a disciplina são; 2. A importância desta disciplina para minha formação profissional e pessoal é; 3. Minha aprendizagem na disciplina está sendo; 4. O plano de ensino da disciplina e seu cumprimento pelo(a) professor(a) são; 5. A metodologia das aulas do(a) professor(a) é; 6. O domínio dos conteúdos da disciplina pelo(a) professor(a)

é; 7. Os critérios e instrumentos de avaliação da disciplina são; 8. O relacionamento do(a) professor(a) com os alunos é; 9. A postura ética do(a) professor(a) é; 10. Como discente, meu comprometimento com as atividades propostas pelo(a) professor(a) que acabei de avaliar (frequentei as aulas; respeitei os horários de aula chegando e saindo nos horários previstos; dediquei-me aos exercícios, trabalhos, provas e debates propostos em aula?) é.

Gráfico 2 - I semestre 2018 - alunos disciplinas

Questão	E	MB	B	R	I
1	18.42%	29.52%	36.66%	12.81%	2.57%
2	42.85%	30.1%	20.24%	5.12%	1.66%
3	23.08%	32.58%	29.77%	10.64%	3.9%
4	33.16%	30.28%	25.06%	8.07%	3.41%
5	31.59%	27.34%	25.35%	10.3%	5.4%
6	48.37%	26.54%	18.31%	4.82%	1.94%
7	30.63%	30.24%	27.67%	7.94%	3.5%
8	43.26%	28.02%	21.38%	5.15%	2.17%
9	49.48%	26.13%	18.51%	3.98%	1.88%
10	33.61%	36.47%	25.07%	3.95%	0.87%

Total de questionários respondidos: **36835**.

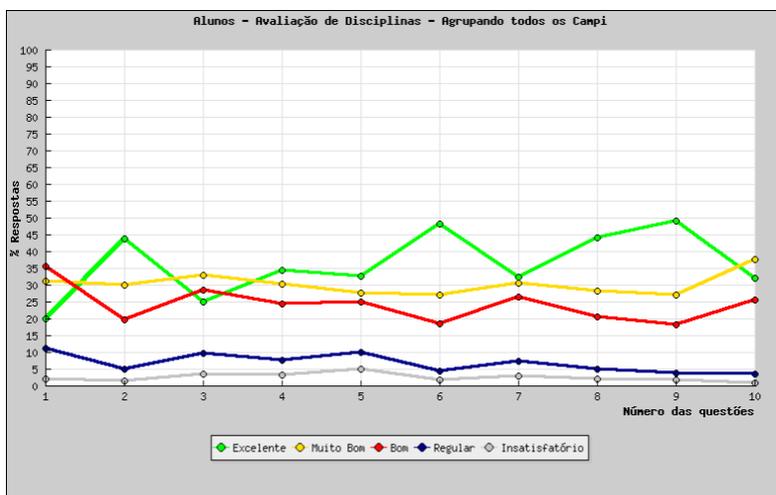


Fonte: Reitoria da URI (2018)

Gráfico 3 - II semestre 2018 - alunos disciplinas

Questão	E	MB	B	R	I
1	20.02%	31.12%	35.46%	11.2%	2.18%
2	43.87%	30.05%	19.72%	4.86%	1.48%
3	25.09%	32.95%	28.64%	9.63%	3.66%
4	34.31%	30.32%	24.44%	7.69%	3.21%
5	32.51%	27.53%	25.01%	9.87%	5.06%
6	48.22%	27.08%	18.5%	4.4%	1.78%
7	32.4%	30.66%	26.5%	7.48%	2.94%
8	44.1%	28.35%	20.73%	4.86%	1.93%
9	49.2%	26.92%	18.34%	3.71%	1.8%
10	32.11%	37.78%	25.64%	3.67%	0.78%

Total de questionários respondidos: **33080**.



Fonte: Reitoria da URI (2018)

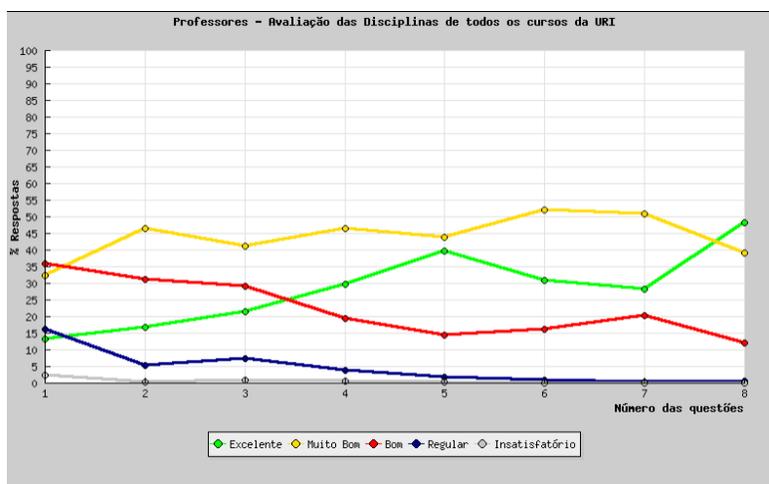
É possível perceber que em ambos os semestres os acadêmicos mantêm percentuais de satisfação aproximados em relação às dez questões apresentadas, demonstrando quais indicadores (questões descritas acima) que devem receber maior atenção pelos professores, gestores dos cursos e da IES.

No que se refere à autoavaliação de disciplinas do segmento professor, o instrumento apresentou 8 questões: 1. Os conhecimentos básicos dos(as) alunos(as), em geral, para frequentar a disciplina são; 2. A aprendizagem dos(as) alunos(as), verificada ao longo do semestre, é; 3. O interesse e o comprometimento da turma com a disciplina são; 4. A ementa, o conteúdo programático e a bibliografia da disciplina previstos no Projeto Pedagógico do Curso são; 5. A relação do conteúdo da disciplina com o perfil do profissional a ser formado é; 6. Meu planejamento das aulas, minha metodologia e meu domínio do conteúdo são; 7. Meus critérios e instrumentos de avaliação são; 8. Meu relacionamento com os acadêmicos é.

Gráfico 4 - I semestre 2018 - professor disciplinas

Questão	E	MB	B	R	I
1	13.29%	32.26%	35.99%	16.19%	2.24%
2	16.79%	46.51%	31.04%	5.44%	0.19%
3	21.37%	41.24%	29.23%	7.35%	0.79%
4	29.62%	46.48%	19.39%	3.95%	0.52%
5	39.72%	43.78%	14.51%	1.78%	0.19%
6	30.88%	52.06%	16.13%	0.79%	0.13%
7	28.34%	50.74%	20.38%	0.42%	0.09%
8	48.16%	39.28%	12%	0.46%	0.09%

Total de questionários respondidos: **3031**.



Fonte: Reitoria da URI (2018)

Observa-se, pelos dados obtidos, que os professores em disciplinas/aulas ministradas demonstram estar satisfeitos com trabalho que realizam junto aos alunos.

Em relação à Pesquisa, segundo Plano de Gestão (2014-2018), estão previstas as políticas para a pesquisa para os próximos anos: o desenvolvimento de pesquisas qualificadas, o incentivo a pesquisa multidisciplinar, a transferência de tecnologia, a divulgação da produção, integração entre ensino, pesquisa e extensão, são políticas previstas.

A pesquisa na URI está estruturada conforme quadro a seguir:

Quadro 12 - A Pesquisa na URI

Grupos de Pesquisa	Comitê de Ética em Pesquisa - CEP	Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA	Programas de Pesquisa
- 95 Grupos registrados na Plataforma Lattes - 6 grupos Internos - Mais de 250 Linhas de Pesquisa nas diversas áreas do Conhecimento - Projetos desenvolvidos nos cursos de Graduação, Pós-Graduação e aos Polos e Núcleo de Inovação Tecnológica	- Credenciado em 2005, junto a CONEP, do Ministério da Saúde - 4 CEPs, situados nas unidades de Erechim, Frederico Westphalen, Santo Ângelo e Santiago	- Criada a Comissão em 2011, credenciada junto a CONCEA, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - 3 CEUAs, situadas nas unidades de Erechim, Frederico Westphalen e Santiago	- Programa Institucional de Incentivo à Pesquisa - Programa de Institucionalização da Pesquisa com Fomento Externo - Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológico

Fonte: Reitoria da URI (2018)

Na sequência são apresentados os quadros com os projetos analisados e aprovados no Comitê de Ética e Pesquisa e do Comitê de Ética no Uso de Animais.

Quadro 13 - Projetos Analisados e Aprovados em 2018 pelo CEP

CEP	Analisados	Aprovados
Erechim	124	82
Frederico Westphalen	77	67
Santiago	134	89
Santo Ângelo	236	141
Total	571	379

Fonte: Reitoria da URI (2018)

Quadro 14 - Projetos Analisados e Aprovados em 2018 pelo CEUA

CEUA	Analisados	Aprovados
Erechim	07	07
Frederico Westphalen	02	02
Santiago	03	03
Total	12	12

Fonte: Reitoria da URI (2018)

A seguir é apresentado o quadro Evolutivo das Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica desenvolvidas na URI de 2010 a 2018.

Quadro 15 - Número de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica

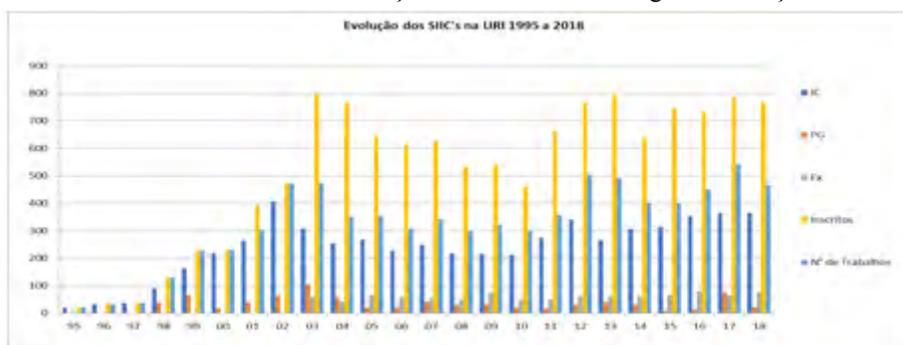
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PIBIC/CNPq	27	27	29	31	31	31	25	31	31
PIBITI/CNPq	5	5	5	5	5	5	4	5	10
PIBIC-EM/CNPq	105	95	100	100	86	70	55	57	37
EIC/FAPERGS	6								
PHIC/URI	137	151	146	171	185	206	232	232	149
PROBIC/URI	2	18	12	13	17	10	9	3	19
REDES	29	26	27	34	32	36	41	28	7
URI/MEMÓRIA	4	2	2	1	2	3	5	5	2
PROBIC/FAPERGS	20	30	30	34	32	24	27	19	17
PROBITI/FAPERGS		10	10	10	9	7	7	5	5
PIITI/URI								29	16
PHIC/EM/URI								2	7
TOTAL	335	364	361	399	399	389	405	416	300

Fonte: Reitoria da URI (2018)

Pelos dados do quadro apresentado, pode-se perceber que, no período citado, houve um decréscimo na oferta de bolsas, no ano de 2018, no que se refere às de fomento interno, ocasionado pela situação econômica dos câmpus.

Anualmente é realizado o Seminário Institucional de Iniciação Científica - SIIC, no qual são apresentados, por meio de pôsteres ou comunicações, os resumos e resultados das pesquisas feitas pelos acadêmicos bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica e Extensão e alunos de Pós-Graduação. No dia 31 de outubro realizou-se sua XXIV edição na IC, XXII de Pós-Graduação e XVI de Extensão, que contou com a participação de alunos e professores das seis unidades da URI, num total de 768 inscritos. No gráfico a seguir apresentamos a evolução dos SIICs na URI.

Gráfico 5 - Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica - evolução



Fonte: Reitoria da URI (2018)

O Prêmio Destaque em Iniciação Científica e Tecnológica é regulamentado pela Resolução 698/CUN/2004. O prêmio é concedido anualmente, quando da realização do Seminário Institucional de Iniciação Científica, somente para alunos bolsistas de inicia-

ção científica e tecnológica.

A participação é feita mediante inscrição na forma de artigo encaminhado em período definido pela PROPEPG anualmente. São concedidos 08 prêmios, sendo um para cada uma das grandes áreas de conhecimento, havendo artigo aprovado. O prêmio consiste em certificado e troféu para os bolsistas contemplados e certificado a seus orientadores. Em 2018, foram premiados 7 projetos, sendo 4 para a unidade de Frederico Westphalen; 2 para Santo Ângelo e 1 para Erechim.

As atividades de Extensão na URI estão voltadas para oito áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho.

Inseridos nas temáticas, são desenvolvidos diversos Programas e Projetos de Extensão, coordenados pela PROPEPG com auxílio do CIAPex - Comitê de Avaliação de Projetos de Extensão. Anualmente são aprovados editais para concessão de Bolsas de Extensão nos diversos programas envolvendo acadêmicos e docentes orientadores. Projetos de Extensão não vinculados aos Programas têm fluxo contínuo e atendem, principalmente, a demandas imediatas das comunidades de inserção institucional.

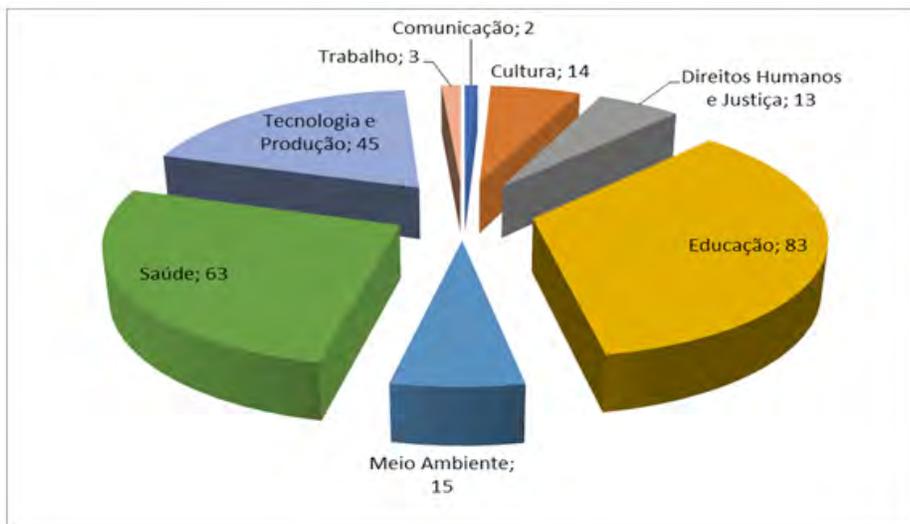
O quadro a seguir apresenta o número de Programas, projetos e suas respectivas áreas, no ano de 2018.

Quadro 16 - Número total de Programas e seus respectivos projetos vinculados, público atendido e pessoas envolvidas na execução por áreas temáticas de extensão, em 2018

Áreas Temáticas	Total de Subprogramas	Total de projetos vinculados aos programas	Total de público atingido	Equipe envolvida na execução						
				Da própria IES					Externos	Total
				Docentes	Alunos Graduação		Alunos pós-graduação	Técnicos		
					Bolsistas	Não bolsistas				
1. Comunicação	02	02	2.500	15	14	08	-	-	-	37
2. Cultura	05	14	2.515	21	04	172	02	04	01	204
3. Direitos Humanos e Justiça	08	13	3.888	49	20	02	11	03	15	100
4. Educação	38	83	8.426	137	84	136	14	11	78	460
5. Meio Ambiente	04	16	8.436	26	14	62	11	02	49	154
6. Saúde	32	63	16.515	248	52	239	-	32	17	588
7. Tecnologia e Produção	16	46	18.352	64	26	1.184	26	03	171	1.474
8. Trabalho	03	03	30.276	06	04	-	-	-	-	08
Total	108	238	90.907	566	218	1.793	64	55	331	3.025

Fonte: Reitoria da URI (2018)

Gráfico 6 - Programas, projetos e áreas temáticas



Fonte: Reitoria da URI (2018)

Sobre os projetos desenvolvidos pela URI, a comunidade externa diz:

“A URI desenvolve vários projetos (em diferentes áreas) junto à comunidade.”

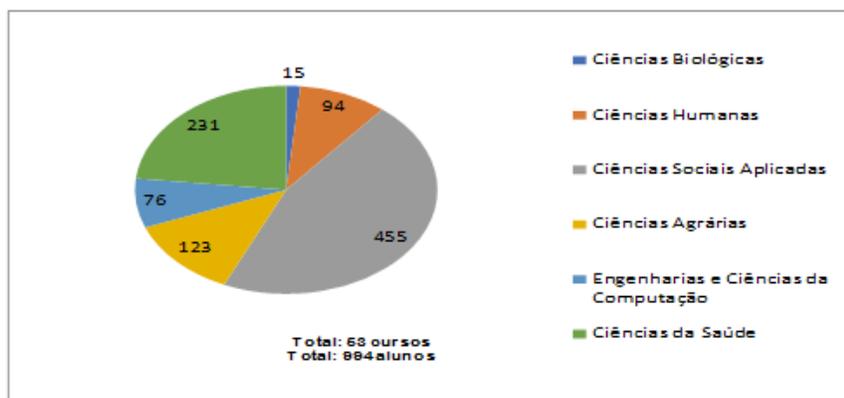
No que se refere a Pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* na URI, estão apresentados, nos quadros 17 e 18, os dados dos cursos em cada câmpus.

Quadro 17 - Dados da pós-graduação *lato sensu*

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU				
Unidades da URI	Curso aprovado/ofertado	Implantações em 2018	Andamento final 2018	Número de alunos matriculados
Erechim	13	09	23	367
Frederico Westphalen	13	06	17	386
Santo Ângelo	07	00	05	87
Santiago	07	02	05	123
Cerro Largo	02	02	02	31
São Luiz Gonzaga	02	-	-	-
Total	44	19	53	994

Fonte: Reitoria da URI (2018)

Gráfico 7 - Dados da Pós-graduação *lato sensu* por Departamento



Quadro 18 - Dados da Pós-graduação *stricto sensu*

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>			
Unidades da URI	Implantações em 2018	Andamento final 2018	Número de alunos matriculados
Erechim	-	03	60
Frederico Westphalen	01	02	56
Santo Ângelo	-	04	146
Santiago	-	-	-
Cerro Largo	-	-	-
São Luiz Gonzaga	-	-	-
Total	01	09	263

Fonte: Reitoria da URI (2018)

Na unidade de Erechim são ofertados dois cursos de mestrado e um doutorado; em Santo Ângelo três mestrados e dois doutorados; em Frederico Westphalen dois mestrados e um doutorado.

Destacamos que em 2018 foi aprovado o Doutorado em Educação do PPGEDU da URI Frederico Westphalen. É uma vitória do trabalho colaborativo que o Colegiado do Programa desenvolve e pela proposta de programa consolidado e sério.

O novo Curso de Doutorado em Educação contará com currículo inovador, proporcionando a formação de um pesquisador de alto nível, fortalecendo a formação e a atuação de profissionais qualificados para as demandas locais em perspectivas globais.

Seguindo a mesma organização do Mestrado em Educação, o Doutorado terá 03 linhas de pesquisa com docentes altamente qualificados: 1 Formação de Professores,

Saberes e Práticas Educativas; 2 Políticas Públicas e Gestão da Educação; 3 Processos Educativos, Linguagens e Tecnologias.

Registramos as palavras do Reitor, professor Arnaldo Nogaro, quando da aprovação do curso de Doutorado em Educação, no Câmpus de Frederico Westphalen.

O Doutorado representa um novo desafio e um acerto do planejamento realizado, ao mesmo tempo em que coloca a pós-graduação Stricto Sensu da área das licenciaturas em um novo patamar, especialmente por ser um dos segmentos pioneiros na Universidade. Também exige consolidação da pesquisa e permanência de um grupo de professores que respondam por produção e orientação reconhecida e sejam referência na área (2018).

A URI sente-se honrada em ser protagonista do desenvolvimento científico e intelectual da região do Alto Uruguai e das Missões, instigando a formação profissional em nível de Mestrado e agora com o Doutorado em Educação.

O processo seletivo para o doutorado está previsto, em conjunto com o mestrado, para o início de março de 2019.

De acordo com a dimensão da Comunicação com a sociedade, cada unidade da URI desenvolve, por meio dos Setores de Assessoria de Comunicação, diversas atividades que respondem aos seus objetivos. Nesta dimensão, apresentam-se as principais ações e mecanismos de comunicação com a sociedade, desenvolvidos e utilizados pela comunidade universitária e comunidade externa.

Sobre esta Dimensão, ao participar da autoavaliação, a comunidade externa diz:

“É muito importante fazer avaliações para ver o que está dando certo e o que pode-se melhorar. É muito importante a disponibilidade do espaço e participação da Universidade para as reuniões e formações com os municípios.”

“A URI exerce um papel fundamental no desenvolvimento humano e econômico da região. Que siga sempre buscando a excelência nos serviços prestados. Parabéns!”

No que se refere aos eventos desenvolvidos, público e área temática em 2018, a URI apresenta os seguintes dados em relação aos eventos, público e área temática.

Quadro 19 - Número total de eventos desenvolvidos, por tipo de evento e público participante, por área temática, em 2018

Área de Conhecimento	Tipo de evento									Total de público participante
	congresso	seminário	ciclo de debates	exposição	espetáculo	evento esportivo	festivais	outros	Total	
1. Comunicação	-	04	08	03	-	-	-	07	22	916
2. Cultura	01	02	02	04	02	02	02	23	38	6.012
3. Direitos Humanos e Justiça	10	12	14	02	-	-	-	17	55	6.465
4. Educação	26	39	24	10	11	08	07	52	177	36.926
5. Meio Ambiente	03	07	02	01	-	-	-	18	31	1.234
6. Saúde	10	33	06	05	-	10	04	51	119	13.188
7. Tecnologia e Produção	31	19	09	16	-	02	02	28	107	10.723
8. Trabalho	02	05	-	01	-	-	-	23	31	3.053
Total	83	121	65	42	13	22	15	219	580	78.517

Fonte: Reitoria da URI (2018)

Atendendo a essa demanda, o Setor de Assessoria de Comunicação e Eventos é gestor dos meios de comunicação da URI. Seu papel é gerenciar a publicidade, interna e externa, divulgando o que acontece dentro da Instituição. Também cabe ao Setor reforçar o papel social da URI e auxiliar na promoção de eventos e atividades desenvolvidos por meio de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação que integram alunos, professores e funcionários técnico-administrativos. No site da Universidade são publicadas diariamente matérias sobre o que acontece no âmbito universitário e com as entidades parceiras. São divulgados eventos que envolvem todos os segmentos da universidade em seus Câmpus, bem como serviços e informações.

As Assessorias de Comunicação dos Câmpus são compostas por jornalistas, publicitários, web designers e designers gráficos, sendo as gestoras dos canais oficiais de comunicação que divulgam ações desenvolvidas na e pela URI. Dessa forma, são planejadas e executadas ações e estratégias que atendem as demandas diárias e também projetos específicos para momentos especiais da vida universitária e da comunidade externa, como as que seguem: equipe permanente de comunicação do vestibular; documentos legais; Painel de Led e TV indoor; Manual Acadêmico; Portal URI; mídias sociais e programas de rádio e TV.

Destacamos que as páginas, em cada uma das seis Unidades, vêm aprimorando a internacionalização, por meio de informações em inglês e espanhol, o que já se efetivou na unidade de Frederico Westphalen.

Para garantir o fluxo contínuo de informações e dar visibilidade às ações da URI são publicadas revistas impressas ou on-line. A URI possui três editoras próprias: EdiURI - Santo Ângelo, Editora URI - Frederico Westphalen e Edifapes - Erechim. Cada câmpus possui Informativos impressos e/ou on-line que dinamizam a comunicação interna. Destacamos a seguir as revistas da instituição.

Quadro 20 - Revistas Institucionais da URI

Periódico	ISSN	Periodicidade	Edições	Circulação
Revista Vivências (<i>on-line</i>)	1809-1636	Semestral	Vol. 13, nº 24 e 25	Nacional e Internacional
Revista Interdisciplinar Contabilidade, Administração e Direito - RICADI	2526-1851	Semestral	Nº 4 (janeiro a julho) Nº (agosto a dezembro)	Digital
Revista Saúde e Ciência em Movimento	2595-5691	Semestral	Nº 1 (janeiro a julho)	Digital
Revista Brasileira de Tecnologia Agropecuária (RBDTA)	2527-0613	Semestral	v.2, n.2	Nacional
<i>Lingua & Literatura</i>	S1984-381X	Semestral	v.20, n.35	Internacional
Literatura em Debate	1982-5625	Semestral	v.12, n. 22	Internacional
Ciências Humanas	1981-9250	Quadrimestral	v.19, n.1 / v.19, n.2 / v.19, n. 3	Internacional
Revista de Enfermagem	ISSN <i>on-line</i> 2317-6075	Anual	13*	Nacional
Revista Missioneira	1518-0263	Bimestral	2	<i>On-line</i>
Revista GESTO	2358-0216	Semestral	2	Nacional
Direito e Justiça: reflexões sociojurídicas	1674.8558 (impressa) 2178.2466 (<i>on-line</i>)	Quadrimestral	3	<i>On-line</i> e impressa
Direitos Culturais	1980.7805 (impressa) 2177.1499 (<i>on-line</i>)	Quadrimestral	3	<i>On-line</i> e impressa
Anais da I Mostra de Trabalhos de Engenharia Química - I MTEQ	ISBN 978-85-7223-461-0	Anual	1	<i>On-line</i>
Revista Interdisciplinar em Ciências da Saúde e Biológicas - RICSB	2594-7877	Semestral	2	<i>On-line</i>
Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista - ENCITEC	2237-4450	Semestral	3	<i>On-line</i>
Anais do CIECITEC	2238-9237	Bianual		<i>On-line</i>
Revista Perspectiva	0101-2908 (impressa) 2178-5937 (<i>on-line</i>)	Trimestral	157, 158, 159, 160	Impressa e <i>on-line</i>

Fonte: Reitoria da URI

A Instituição conta, também, com os Jornais Institucionais: Sinopse – Jornal da URI. Ano XXII, nº 68. Erechim: URI, julho/2018; URI Olympic News – 2526-9216, nº V, VI, VII, VIII, trimestral, on-line; Expressão Universitária – 2526-7531, nº 70 e 71, semestral, impressa.

Em seus documentos oficiais, a Universidade promove políticas editoriais de divulgação de suas produções técnico-científicas e divulgação de todas as suas atividades. Dessa forma, resultados de pesquisas realizadas por seus pesquisadores em projetos específicos, ou em programas de pós-graduação, são divulgados em publicações científicas – livros, periódicos, anais, atas e outros – da própria instituição ou de outras IES nacionais e internacionais; resultados de ações extensionistas e técnicas são divulgados por meio de

publicações em meios de comunicação de massa – jornais, revistas, periódicos, folhetos e mídia televisiva e falada. Assim, a URI chega ao cotidiano das pessoas das regiões de sua abrangência, levando e disseminando conhecimento, cultura e lazer.

No ano de 2018, as publicações totalizaram 2.613 distribuídas em livros, capítulos de livros, artigos em periódicos, revistas e jornais/anais, resumos, resumos expandidos e trabalhos completos. No quadro 21, seguem as publicações por câmpus.

Quadro 21 - Publicações por Câmpus

Publicações	CÂMPUS						Total
	ERE	SAN	FRE	SAT	SLG	CL	
Livros	08	34	08	02	01	03	56
Capítulos de Livros	50	106	23	10	12	07	208
Artigos em Periódicos	152	126	55	50	30	13	426
Artigos em Revistas	40	30	08	17	13	-	108
Artigos em Jornal/Anais	32	66	16	01	05	-	120
Resumos (01 pág.)	337	160	205	03	82	-	787
Resumos Expandidos (até 03 pág.)	88	104	50	44	16	01	303
Trabalhos Completos	283	193	57	04	67	01	605

ERE - Erechim, SAN - Santo Ângelo, FRE - Frederico Westphalen, SAT - Santiago, SLG - São Luiz Gonzaga e CL - Cerro Largo

Fonte: Reitoria da URI (2018)

Quadro 22 - Publicações por Área do Conhecimento

Publicações	ÁREA DO CONHECIMENTO									Total
	CH	LLA	CET	CSA	ENG	CA	CS	CB		
Livros	08	04	04	34	02	01	03	-	56	
Capítulos de Livros	30	07	28	93	12	04	27	07	208	
Artigos em Periódicos	29	05	37	107	26	34	140	48	426	
Artigos em Revistas	05	05	02	20	05	05	59	07	108	
Artigos em Jornal/Anais	13	-	02	16	-	13	23	53	120	
Resumos (01 pág.)	68	10	10	71	74	46	435	73	787	
Resumos Expandidos (até 03 pág.)	12	-	35	51	47	17	132	09	303	
Trabalhos Completos	46	08	44	153	234	44	39	37	605	
Total	211	39	162	545	400	164	858	234	2.613	

CH - Ciências Humanas, LLA - Linguística, Letras e Artes, CET - Ciências Exatas e da Terra; CSA - Ciências Sociais Aplicadas, ENG - Engenharias, CA - Ciências Agrárias, CS - Ciências da Saúde, CB - Ciências Biológicas

Fonte: Reitoria da URI (2018)

Um canal de comunicação que merece destaque, pois oportuniza a participação de qualquer pessoa da comunidade interna ou externa na construção democrática e propositiva da gestão e na vida da Instituição, visando agilizar a administração e aperfeiçoar a democracia, é o serviço de Ouvidoria da URI, institucionalizado pela Resolução nº 2072/CUN/2015, tendo seu regulamento adequado pela Resolução nº 2229/CUN/2016. Este serviço fica vinculado ao Gabinete do Reitor, sendo constituído na Reitoria e com um lugar em cada unidade para facilitar o acesso dos usuários. Na sequência apresentamos as demandas do serviço de ouvidoria da URI.

Quadro 23 - Demandas da Ouvidoria em 2018

Demandas Gerais por Categorias e Usuários					
USUÁRIOS/ CATEGORIAS	Consultas	Elogios	Reclamações	Sugestões	TOTAL
Alunos	41	01	107	08	157
Alunos Egressos	09	00	02	00	11
Professores	00	00	02	01	03
Técnicos Administrativos	01	00	00	00	01
Estagiários	00	00	00	00	00
Fornecedores de Bens e de Serviços	02	00	01	00	03
Pessoas da Comunidade	84	00	16	00	100
TOTAL	136	01	128	09	274

Fonte: Reitoria da URI (2018)

Contatos com a Ouvidoria da URI são feitos pelo telefone (54) 2107-1255, ramal 225, ou pelo e-mail ouvidoria@reitoria.uri.br. Os contatos também podem ser feitos nos diversos Câmpus da URI, por meio do “Fale conosco” ou “Ouvidoria”. Todas as informações são resguardadas em sigilo.

Para atender as novas demandas do mercado de trabalho e da formação aos alunos, no ano de 2015 foi aprovada a Resolução nº 2063/CUN/2015, que dispõe sobre o Programa URI Carreiras, tendo como finalidade propiciar aos discentes e aos egressos/diplomados URI acompanhamento e assessoramento no seu desenvolvimento profissional, e cuja gestão é realizada pela direção de câmpus. Diversas ações são realizadas, tais como oportunidades de vagas divulgadas e fechadas; currículos recebidos, orientações e planejamento de carreira. Também algumas disciplinas oportunizam a integração do acadêmico com as indústrias locais. A Instituição possui o Programa Diplomado DNA-URI, que tem como objetivo estabelecer um vínculo efetivo e contínuo com os egressos, buscando manter a relação de parceria e confiança estabelecida no momento da graduação.

As políticas de apoio aos estudantes são definidas por meio de programas de bolsas de estudo, crédito educativo, bolsas de iniciação científica, programas institucionais, bolsas de extensão, Financiamento ao Estudante de Ensino Superior - FIES, Programa Universidade para Todos - PROUNI, Convênios e Desconto Grupo Familiar. Em setor próprio funciona o Serviço de Atendimento ao Estudante - SAE, no qual o acadêmico é orientado quanto a custos, programas, ouvidoria, associação de universitários, intercâmbio no exterior, espaços de convivência e visitas orientadas pelo Câmpus, tendo por objetivo orientar, organizar e operacionalizar ações e benefícios ofertados pela URI à comunidade estudantil e egressa, facilitando ao acadêmico sua permanência e aperfeiçoamento na Instituição.

No Quadro 24, destacamos a quantidade de alunos beneficiários de Bolsas PROUNI e bolsas próprias nos Cursos de Graduação nas seis unidades da URI, exercício 2018.

Quadro 24 - Número de bolsas nas unidades da URI

Quadro geral de Bolsas de Estudo	ERE	FW	SAN	SAT	CL	SLG	Total
Bolsas 100% - PROUNI	490	494	526	276	43	102	1931
Bolsas 100% - PRÓPRIAS	0	4	0	10	0	0	14
Bolsas 50% - PROUNI	109	11	30	11	0	21	182
Bolsas 50% - PRÓPRIAS	9	2	0	0	0	0	11
Total	608	511	556	297	43	123	2.138

Fonte: Reitoria da URI (2018)

A Universidade conta, ainda, com Atendimento Psicopedagógico aos discentes, gratuito, mediante agenda pré-estabelecida. Esse acompanhamento ocorre após atendimentos individuais durante orientações, por professores atentos à convivência harmoniosa do aluno e um bom desempenho nas disciplinas.

Para atender a política de Inclusão, a URI conta com o Núcleo de Acessibilidade, conforme documento orientador do Programa Incluir/2013.

Salienta-se que nas unidades da URI o Núcleo, em parceria com os cursos, APAE e demais instituições, realizou seminários, ciclos e palestras para discutir questões relacionadas à temática. Também, os docentes em sua formação continuada têm recebido orientações, bem como participado de eventos com publicações na área.

É oportunizado ao aluno da URI um conjunto de atividades com vistas ao Nivelamento⁷. Em cada unidade da Instituição o mesmo é oferecido conforme demanda dos alunos em seus diferentes cursos.

Aos discentes, especialmente no primeiro semestre do curso, são proporcionados encontros com a Direção do Câmpus, Coordenação e Professores de Curso, Comissão Própria de Avaliação - CPA, Diretório Central de Estudantes - DCE e Diretórios Acadêmicos - DAs legalizados na Universidade, para oportunizar conhecimentos quanto à legislação, estrutura e organização da Instituição.

A universidade instituiu e calendarizou a Semana do Egresso, no mês de maio, que visa acompanhar e reaproximar os ex-alunos, valorizando a integração com a vida acadêmica, científica e cultural da Universidade.

As Coordenações de Curso mantêm atualizadas as informações dos seus egressos, o que propicia um contato constante com os mesmos por meio eletrônico, além de ser promovida anualmente a Semana do Egresso. Constantemente, são enviadas informações sobre seminários, cursos, encontros e semanas acadêmicas. São convidados, durante as Semanas Acadêmicas e Ciclos de Palestras, egressos para palestrar aos acadêmicos do Curso, de forma a haver uma integração entre alunos e ex-alunos. Os resultados deste acompanhamento de egressos permitirão a avaliação sistemática da Instituição e do currículo do Curso, assim como poderão orientar a oferta de futuros Cursos de Extensão e de Pós-Graduação. Ao longo dos últimos anos, a URI tem trabalhado para promover e expandir cooperações internacionais com institutos de pesquisa e de ensino superior.

Quadro 25 - Dados da Participação em Atividades/Eventos Internacionais

Atividade de Internacionalização	CÂMPUS ENVOLVIDO/PARTICIPANTE						TOTAL
	ERE	FRE	SAN	SAT	SLG	CL	
Seminário		07		01	02	-	
Congresso		12		01	01	-	
Visita Técnica		09		-	-	-	
Palestra		04		-	-	-	
Curso/Mínicurso/Aula		23		-	-	-	
Videoconferência		-		-	-	-	
Colóquio		09		-	01	-	
Simpósio		01		02	02	-	
Conferência		02		-	-	-	
Encontro		-		-	-	-	
Workshop		-		-	-	-	
Oficina		160		-	-	-	
Fórum		-		-	-	-	
Convenção		-		-	-	-	
Debate		-		-	-	-	
Reunião		22		-	-	-	
Intercâmbio		13		-	-	-	
TOTAL		262		04	06	-	

Fonte: Reitoria da URI (2018)

A IES vem avançando em termos de internacionalização, a partir da aprovação de documentos internos (Resoluções), incentivando e aproximando, mediante experiências e diálogo, o intercâmbio nacional e internacional, com IES estrangeiras, das quais destacamos: escola de Idiomas Kaplan/Canadá; Universidade Pedagógica/Moçambique; Universidad Uniagustiniana/Colômbia; Universidad La Gran Colombia/Colômbia; Università di Salerno, Università di Perugia e Università di Camerino, da Itália. Um aluno do Canadá e três da Colômbia foram recebidos na URI.

3.4 Políticas de Gestão - Eixo 4

As políticas de gestão da URI – que englobam as políticas de pessoal, a organização e gestão da instituição e a sustentabilidade financeira – estão expressas nos documentos referenciais da Universidade (PPI, PDI, Plano de Gestão, Estatutos e Resoluções específicas).

Essas políticas traduzem-se nas práticas cotidianas da Instituição, que as avalia de modo permanente.

A autoavaliação e as avaliações externas de cursos e da instituição produziram e continuam a produzir propostas de ações que visam ao aperfeiçoamento institucional.

3.4.1 Referenciais do Eixo

O Projeto Político-Pedagógico Institucional (2015-2020) registra “Diretrizes de Gestão” (item 4.4), “Diretrizes para a responsabilidade social” (item 4.5) e “Diretrizes

para a gestão de pessoas” para o Corpo Docente e o corpo Técnico-Administrativo e de Apoio (item 4.6).

No documento são apresentadas as seguintes Diretrizes de Gestão: Ética, Corresponsabilidade, Qualificação Institucional, Inovação, Desenvolvimento Regional, Vida e Ambiente, Gestão Democrática, Sustentabilidade e Internacionalização. Esses princípios estão presentes também no Plano de Gestão 2014-2018 (p. 14) e encontram-se, ainda, divulgados nos manuais acadêmicos.

O PDI 2016-2020 da URI dedica um capítulo, “Gestão Institucional” (p. 42-58). O Plano desenvolve três subitens: a) organização administrativa; b) organização e gestão pessoal; e c) políticas de atendimento aos discentes.

No subitem organização administrativa, são apresentados: a) estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma institucional e acadêmico; b) órgãos colegiados: atribuições e competências; c) órgãos de apoio às atividades acadêmicas; d) autonomia da Universidade em relação à Mantenedora; e e) relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas.

Na p. 43, o PDI registra o organograma da gestão, divulgado também nos manuais acadêmicos recentes.

O Plano de Gestão 2014-2018 trata das políticas de gestão, abordando especificamente: a) políticas de pessoal, qualificação dos recursos humanos docentes e técnico-administrativos; b) manutenção e qualificação das políticas de organização e gestão da instituição; c) atenção e busca de novas estratégias das políticas de sustentabilidade financeira. Cada aspecto apresenta objetivos e estratégias.

O Estatuto da URI (2017) contém princípios organizacionais (art. 6º ao 10), composição, atribuições e competências dos órgãos de administração (art. 11 a 55), e determinações relativas às eleições (art. 61 e 62).

O Regimento Geral (2017) especifica o funcionamento dos diversos órgãos de administração previstos no Estatuto.

Questão complementar à gestão dos Cursos refere-se aos Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs. Em relação a eles, a URI possui a Resolução Nº 2000/CUN/2014, que estabelece a concepção, as atribuições, a constituição e a coordenação dos NDEs dos Cursos de Graduação e Cursos Superiores de Tecnologia.

No PPI são explicitadas também Diretrizes para a Responsabilidade Social. Neles se expressa a própria Visão da URI, que é ser reconhecida como uma Universidade de referência, que prima pela qualidade, ações solidárias, inovação e integração com a comunidade. Além de cumprir sua específica finalidade de produzir, reproduzir, divulgar e conservar o conhecimento, “contribui para o pleno exercício da cidadania, para o avanço do conhecimento científico e tecnológico, incluindo atividades de pesquisa voltadas à resolução de problemas e de forma a atender às demandas da comunidade e promover a qualidade de vida” (p. 31). A responsabilidade social passa também pelo levantamento de demandas e pelas proposições de ações na comunidade regional. O Balanço Social divulga anualmente as ações sociais da ICES.

Nas diretrizes para a gestão de pessoas, o PPI trata primeiro do Corpo Docente, abordando as Políticas de Qualificação e o Plano de Carreira e regime de trabalho. Depois, enfoca o Corpo Técnico-Administrativo, no que se refere a Estruturação, Política de Qualificação e Previdência Complementar.

Em “organização e gestão pessoal”, o PDI trata de: a) Corpo Docente; b) Cro-

nograma e Plano de Expansão do Corpo Docente, com regime de trabalho; c) Corpo Técnico-Administrativo e de Apoio.

Quanto ao processo de qualificação do corpo docente, o PDI (p. 51) informa que “[...] a Universidade aprova no Conselho Universitário e apresenta, anualmente, seu quadro de docentes em qualificação” e que “a meta (...) prevê a formação contínua e permanente de pessoas solidárias e comprometidas com a visão institucional”.

Ao tratar da qualificação do corpo técnico-administrativo, o PDI apresenta como formas de estímulo e incentivo o apoio financeiro e programas de pós-graduação *lato sensu ou stricto sensu*, em cursos, treinamentos, jornadas, etc.

A admissão de docentes é feita por meio da aprovação em processo seletivo, conforme previsto no Plano de Carreira dos Docentes do Ensino Superior, com as normas regulamentadas pela Resolução Nº 1238/CUN/2008, adequada pelas Resoluções Nº 1747/CUN/2012 e Nº 1750/CUN/2012. Em 2018, conforme as normas, foram realizados processos seletivos em cada Câmpus, de acordo com as necessidades institucionais.

Nas Políticas de Atendimento aos Discentes, o PDI aborda: a) Formas de acesso, programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas); b) Estímulos à permanência (programa de nivelamento, atendimento psicopedagógico); c) Organização Estudantil; e d) Acompanhamento dos Egressos.

A URI expressa suas políticas relativas a seu quadro funcional no Plano de Carreira dos Docentes do Ensino Superior, no Plano de Cargos e Salários do Pessoal Administrativo, nos apoios institucionais à qualificação profissional, nos planos de saúde e nas medidas para plano de aposentadoria complementar e de complementação salarial aos docentes doutores atuantes na Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

O Plano de Carreira dos Docentes do Ensino Superior da FURI/URI foi instituído em 1991 e adequado em 1996, em 2005 e em 2009. O Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo da FuRI/URI está estruturado por cargos, níveis e funções, de acordo com a estrutura organizacional da Instituição. Nesses Planos, encontram-se definidos os objetivos e princípios que norteiam o ingresso e a progressão na carreira do pessoal docente e técnico-administrativo.

No capítulo 5 do PDI, que trata dos aspectos financeiros e orçamentários (p. 89-97), apresenta-se a demonstração da Sustentabilidade Financeira, com explicitação de: a) Estratégias de Gestão Econômico-Financeira; b) Planos de Investimentos; c) Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução.

No tocante à sustentabilidade financeira, o PDI (2016-2020) aborda esse aspecto (p. 89-97) destacando inicialmente que “[...] a Universidade sempre dispensou atenção aos aspectos financeiros e orçamentários, tendo o cuidado com a sua saúde econômica” (p. 89). O documento apresenta uma demonstração da sustentabilidade financeira, propondo estratégias de gestão econômico-financeira, planos de investimentos, previsão orçamentária e cronograma de execução.

Todos os colegiados previstos nos documentos referenciais da URI desempenham regularmente suas funções estatutárias e regimentais. Há um calendário de reuniões e de prazos, aprovado pelo Conselho Universitário e publicado nos Manuais Acadêmicos e no site da Universidade. Algumas reuniões são realizadas por meio de videoconferência e outras são presenciais, apesar das distâncias entre os Câmpus da Instituição.

Para favorecer a qualidade da gestão, vêm sendo realizados anualmente, em cada Câmpus, Ciclos de Formação continuada de Coordenadores e Seminários de Gestores,

organizados e coordenados pela Reitoria. Nos Câmpus, realizam-se também anualmente semanas pedagógicas, dias ou períodos de formação para docentes, com palestras e outras atividades pertinentes.

Expressão do desempenho regular de suas funções por parte dos gestores, em 2018 foi criado um (1) curso superior. Foram criados e com implantação aprovada de vinte e um (21) cursos na modalidade EAD. Três (3) cursos superiores presenciais foram implantados. Seis (6) cursos tiveram seus projetos pedagógicos renovados, oito (8) aprovaram alterações em suas matrizes curriculares, cinquenta e sete (57) foram reconhecidos ou obtiveram renovação do reconhecimento (quatro deles protocolados para o processo).

Em 2018, a URI implantou efetivamente um curso de enorme importância e repercussão: Medicina, no Câmpus de Erechim (Portaria nº 1216/17).

Nesses processos, estiveram envolvidos coordenadores, colegiados de Curso, NDEs, Direções Acadêmicas, Departamentos Acadêmicos, Reitoria e Conselho Universitário. Visando amparar docentes e demais funcionários, a URI mantém, desde 2014, um plano de previdência de aposentadoria complementar, plano que prevê contribuições dos interessados e participação da Instituição.

Está em vigor uma regulamentação de forma de pagamento adicional ao docente doutor, a título de gratificação, por permanência em Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Resolução 1875/CUN/2013). Essa medida representa um incentivo para manter e fazer crescer a qualidade da Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Salientam-se também outras ações da URI em relação às políticas de pessoal. Entre essas, merecem destaque: plano de saúde subsidiado pela Instituição; associações de docentes e funcionários; descontos nas mensalidades dos cursos de graduação realizados na própria Instituição, extensivos aos dependentes; apoio financeiro e dispensa parcial de cumprimento da carga horária, para cursos em programas de Pós-Graduação, *Lato Sensu* ou *Stricto Sensu*, bem como para outros cursos, treinamentos, jornadas, congressos, entre outros, relacionados à área de atuação na Instituição. A Universidade conta também com Serviço Especializado de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMET. Desenvolve, ainda, atividades com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA.

3.4.2 Dados da autoavaliação

Os funcionários técnico-administrativos avaliaram, no segundo semestre, aspectos diversos das políticas de gestão da Instituição. O Quadro 26 mostra um recorte de questões que expressam parte de suas opiniões:

Quadro 26 - Avaliação geral pelos funcionários em 2018

Condições para a realização do trabalho	4.32%	1.8%	6.66%	.3%	.9%
As instâncias de participação e consulta para a tomada de decisões	3.33%	0.81%	5.13%	7.11%	.6%
O acesso às informações da Instituição	7.11%	6.57%	2.97%	1.35%	.98%
A relação entre os colegas do Setor	9.81%	8.19%	8.91%	.88%	.18%
A orientação e a capacitação que a URI oferece aos funcionários	8.73%	9.54%	2.43%	4.95%	.32%
O número de funcionários do seu Setor	4.14%	0.81%	2.79%	.36%	.88%
A relação Direção da URI com os funcionários	7.02%	3.69%	5.4%	1.17%	.7%
Seu grau de satisfação com a Direção do Câmpus	0.27%	1.89%	7.38%	.28%	.16%
O relacionamento do chefe de Setor com os funcionários	2.52%	4.59%	8.19%	.96%	.72%
O conhecimento do Plano de Carreira dos funcionários técnico-administrativos	3.33%	9.36%	8.37%	4.41%	.5%

Fonte: CPA/URI (2018)

Os funcionários técnico-administrativos manifestaram aprovação da gestão, conferindo predominantemente conceitos 5, 4 ou 3 aos diversos aspectos das políticas de gestão. Algumas questões, no entanto, merecem atenção, por terem sido avaliadas com conceitos 2 e mesmo 1: as instâncias de participação, o acesso às informações, a orientação e a capacitação oferecidas pela Universidade, a relação da Direção com os funcionários e o conhecimento do Plano de Carreira dos funcionários técnico-administrativos.

A qualificação acadêmica do corpo docente se apresentou desta forma em 2018:

Quadro 27 - Qualificação do corpo docente

TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE	2018
Doutores	226
Mestres	493
Especialistas	119
Graduados	2
Total	840

Fonte: Reitoria da URI (2018)

Os dados evidenciam a ampla predominância de mestres seguida de doutores. No que se refere ao regime de trabalho, a URI apresentou, em 2018, o seguinte quadro:

Quadro 28 - Regime de Trabalho do corpo docente

REGIME DE TRABALHO	2018
TI - Tempo Integral	308
TP - Tempo Parcial	144
Horista	388
Total	840

Fonte: Reitoria da URI (2018)

Os números indicam a predominância de professores TI e TP na Instituição. Preocupa, no entanto, o percentual elevado de horistas (46%).

Professores e alunos avaliaram aspectos das políticas de gestão, conforme Quadros 29 e 30:

Quadro 29 - Avaliação pelos professores

A valorização do professor na URI é	3.16%	3.26%	3.18%	.27%	.1%
A oferta e a qualidade da formação continuada para professores está	3.02%	5.87%	1.37%	.97%	.75%
A participação dos docentes nas decisões da Instituição é	1.37%	8.77%	3.45%	.72%	.67%
A segurança nos espaços da URI está	7.81%	8.56%	6.79%	.59%	.23%

Os percentuais indicam uma avaliação bem positiva, com predominância do conceito 4, seguido do 5 em dois aspectos e do 3 em outros dois.

Quadro 30 - Avaliação pelos alunos

A valorização do estudante na URI é	7.71%	7.67%	4.65%	3.39%	.56%
A atuação da Direção do Câmpus é	8.26%	8.44%	7.99%	1.18%	.11%
A segurança nos espaços da URI está	5%	1.96%	1.42%	.59%	%
O atendimento na tesouraria/setor financeiro é	3.42%	0.99%	3.97%	.61%	.98%

Também os acadêmicos avaliaram positivamente as políticas de gestão. Predomina o conceito 3, acompanhado de perto do 4. O conceito 5 apresenta percentuais significativos, sendo sempre maior do que a soma do 1 e do 2, com exceção do item valorização do estudante.

No que se refere à sustentabilidade financeira, 2018 se caracterizou pela busca de medidas de contenção de despesas e de alternativas para aumento de arrecadação, considerando o quadro de dificuldades vivenciadas em vista da diminuição significativa de alunos e, conseqüentemente, das receitas.

Como instituição comunitária, nos exercícios em que há resultado positivo, a URI “reinveste seu superávit na ampliação de seu patrimônio” (PDI, p. 119).

Comentando e avaliando o conjunto de dados expostos, pode-se dizer, em primeiro lugar, que os documentos referenciais da URI propõem com clareza e mantêm ao longo dos anos a estrutura e as políticas de gestão da Universidade. Verifica-se uma estabilidade na estrutura organizativa da Instituição. Embora essa estrutura implique uma complexidade e certa lentidão na tomada de decisões (questão muitas vezes refletida internamente), ela se baseia em princípios democráticos que são amplamente aceitos na Instituição.

Na autoavaliação institucional, podem-se observar índices de satisfação quanto ao desempenho do corpo docente e políticas de gestão.

Em síntese, a CPA avalia que as dimensões do Eixo 4 (políticas de pessoal, organização e gestão da instituição, e sustentabilidade financeira) encontram-se bem expressas nos documentos referenciais e realizados com qualidade no dia a dia da ICES. A questão que mais preocupa, no final do ano em questão, diz respeito à sustentabilidade. Outras são mais pontuais e a Instituição poderá encontrar os encaminhamentos pertinentes.

3.5 Infraestrutura - Eixo 5

O Eixo 5, previsto no SINAES, analisa se a infraestrutura da IES está em conformidade com as finalidades da instituição, bem como com as atividades acadêmicas de formação, produção e disseminação do conhecimento. Este eixo, portanto, contempla uma avaliação sobre o ambiente acadêmico em que docentes e discentes atuam no desenvolvimento das suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, tríplice missão da Universidade.

A autoavaliação é um instrumento complementar que faz parte de um dos componentes principais instituídos pelo SINAES, a avaliação das instituições. A Avaliação Institucional, quando realizada de forma eficiente, representa uma ferramenta de grande importância para a gestão do ensino superior (GALDINO, 2011).

Para Queiroz (2011, p. 8), a Autoavaliação situa-se:

[...] como o instrumento que provocará um olhar reflexivo da instituição sobre si mesma, em suas múltiplas dimensões. A intenção é que, por meio de uma análise interna, essa avaliação reflita o conteúdo e a forma das ações administrativas, financeiras e pedagógicas, a ponto de desvelar as potencialidades e fragilidades institucionais e promover o seu aperfeiçoamento e desenvolvimento.

Ao longo de sua história, a URI tem ampliado os espaços físicos, nos seis Câmpus, em conformidade com o que está previsto no PDI (2016-2020). No que se refere à expansão das salas de aula, laboratórios, áreas de circulação e convivência, setores administrativos e bibliotecas, a URI demonstra estar atenta às necessidades de acessibilidade, voltadas à inclusão dos estudantes, professores, funcionários e da comunidade em que está inserida.

Corroborando com os objetivos mencionados nas diretrizes pedagógicas do PPI (2016-2020), os quais apontam que a Universidade se propõe a dar suporte às ações de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação, mediante a implantação de um processo de modernização e adequação da infraestrutura, física e acadêmica, obedecendo aos planos, aos programas, bem como às inovações tecnológicas. Atendendo aos princípios de acessibilidade em todos os níveis, a Universidade vem constantemente alinhando as melhorias de infraestrutura com ações sustentáveis, ótica necessária ao contexto contemporâneo.

As ações voltadas à sustentabilidade também são percebidas pela gestão da Universidade. Conforme o PDI, dentre os objetivos da Política de Sustentabilidade Socioambiental, no que se refere à infraestrutura, a URI busca desencadear processos de gestão ambiental compartilhada e integrada dos Câmpus universitários, por meio da adoção de tecnologias ambientalmente adequadas, compras ecoeficientes, construção e adequação de infraestruturas e de mobilidade sustentáveis, colaborando para a conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente. Pois a URI, enquanto Universidade comunitária, mostra-se empenhada com a comunidade em que está inserida, e se compromete com a formação de uma cultura para a sustentabilidade, demonstrando, assim, responsabilidade por buscar a qualidade de vida não apenas para a presente, mas também para as futuras gerações.

Tendo em vista os diferentes segmentos que integram a Universidade, destaca-se a importância do acompanhamento contínuo da realidade institucional, à produção, sistematização e democratização do conhecimento. A Avaliação Institucional configura-se, portanto, como um relevante instrumento de gestão, pois não temos como planejar sem avaliar.

3. 5.1 Dados e Autoavaliação

A infraestrutura dos diferentes cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI está projetada com vistas a atender as demandas estabelecidas nas normativas internas, bem como em consonância com as legislações vigentes, no que diz respeito às políticas de sustentabilidade, bem como em relação à política de inclusão, na perspectiva de efetivamente incluir todos e todas no contexto universitário e não apenas na infraestrutura arquitetônica.

Conforme o Plano de Gestão (2014-2018):

Para atender ao número de cursos implantados e consolidados, a URI, em todos os seus câmpus, construiu uma infraestrutura de qualidade: salas de aula, bibliotecas, laboratórios, setores administrativos e de serviços especiais, espaços para lazer, para prestação de serviços e outros. Na atualização e modernização permanentes, complementa cada setor com modernos sistemas de redes e de informação.

No que tange às melhorias na IES, são implementadas conforme as demandas apresentadas no processo de autoavaliação institucional, em que docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos e gestores apontam os aspectos positivos, bem como o que pode ser aprimorado, corroborando com os eixos estabelecidos pelo SINAES. Nos quadros a seguir apresentamos o espaço físico dos câmpus.

Quadro 31 - Espaço Físico: Localização, Município, Registro e Área
Espaço Físico: Localização, Município, Registro e Área

Espaço Físico: Localização, Município, Registro e Área			
ENDEREÇO	MUNICÍPIO	REGISTRO DE IMÓVEIS NÚMERO	ÁREA DE TERRA/TERRENOS (m ²)
Rua Universidade das Missões, 464	Santo Ângelo	30.539	60.350,00
Rua Universidade das Missões, 464	Santo Ângelo	30.540	102.502,00
Rua Universidade das Missões, 464	Santo Ângelo	30.541	765.696,35
Rua Universidade das Missões, 464	Santo Ângelo	35.161	350.000,00
Rua Universidade das Missões, 464	Santo Ângelo	68.827	267.000,00
Lote 7	Cerro Largo	5.864	1.500,00
Lote 8	Cerro Largo	5.864	1.500,00
Lote 14	Cerro Largo	5.864	300,00
Lote 15	Cerro Largo	5.864	300,00
Lote 9	Cerro Largo	5.864	360,00
Rua José Bonifácio, 3149	São Luiz Gonzaga	33.494	13.650,00
Invernadinha	São Luiz Gonzaga	26.990	55.756,20
Av. Padre Assis	Santiago RS	11.943	50000,00
Rua Benjamin Constante	Santiago RS	36.317	172,27
Rua 20 de Setembro	Santiago RS	30.571	5.535,00
Av. Batista Bonotto Sobrinho	Santiago RS	50.403	20.000,00
Fundação Regional Integrada - FURI	Santiago RS	50.405	27.545,00
Bairro São Vicente	Santiago RS	38.252	6.275,40
Rua Assis Brasil - Bairro Itapagé	Frederico Westphalen	16.494	33.177,30
Rua Assis Brasil - Bairro Itapagé	Frederico Westphalen	16.172	25.034,59
Rua Assis Brasil - Bairro Itapagé	Frederico Westphalen	7.141	2.064,37
Rua Alagoas - Bairro Itapagé	Frederico Westphalen	18.755	2.765,17
Linha Faguense - Câmpus II	Frederico Westphalen	19.623	2.418,00
Linha Faguense - Câmpus II	Frederico Westphalen	19.624	2.530,00
Linha Faguense - Câmpus II	Frederico Westphalen	19.625	288.967,92
Linha Faguense - Câmpus II	Frederico Westphalen	19.626	20.034,00

Espaço Físico: Localização, Município, Registro e Área			
ENDEREÇO	MUNICÍPIO	REGISTRO DE IMÓVEIS NÚMERO	ÁREA DE TERRA/TERRENOS (m ²)
1621			
Rua Eraclides Franco	Erechim	55.632	12.267,71
RS 331 - Bairro Demoliner - Lote Nº 10	Erechim	42.889	183.000,00
RS 331 - Bairro Demoliner - Lote Nº 06	Erechim	42.215	41.173,49
RS 331 - Bairro Demoliner - Lote Nº 08	Erechim	42.215	20.388,16
RS 331 - Bairro Demoliner - Lote Nº 10	Erechim	42.975	12.958,15
RS 331 - Bairro Demoliner - Lote Nº 12	Erechim	12.481	250.000,00
Rua Maranhão, 560	Erechim	48.964	1.800,00
TOTAL			2.820.153,28

Fonte: Reitoria da URI (2018)

Quadro 32 - Área Total construída por Câmpus

Câmpus	Área (m ²)
Erechim	93.531,10
Frederico Westphalen	85.316,40
Santo Ângelo	69.832,76
Santiago	44.605,85
São Luiz Gonzaga	7.161,41
Cerro Largo	3.960,00
Total	304.407,52

Fonte: Reitoria da URI (2018)

Quadro 33 - Área Útil Construída por Endereço

ENDEREÇO	MUNICÍPIO	PRÓPRIO OU LOCADO	ÁREA (M ²)
Av. Sete de Setembro, 1621	Erechim	Próprio	29.964,50
Rua Eraclides Franco	Erechim	Próprio	402,50
Rua Maranhão, 560	Erechim	Próprio	5.802,73
RS 331 - Bairro Demoliner	Erechim	Próprio	13.092,91
Rua Assis Brasil - Bairro Itapagé - 16.494	Frederico Westphalen	Próprio	10.734,25
Rua Assis Brasil - Bairro Itapagé - 16.172	Frederico Westphalen	Próprio	10.921,60
Rua Assis Brasil - Bairro Itapagé - 7.141	Frederico Westphalen	Próprio	651,00
Linha Faguense - Câmpus II	Frederico Westphalen	Próprio	485,18
Linha Faguense - Câmpus II	Frederico Westphalen	Próprio	1.776,00
Rua Universidade das Missões, 464	Santo Ângelo	Próprio	69.832,76
Rua Benjamin Constante	Santiago	Próprio	601,00
Rua 20 de Setembro	Santiago	Próprio	3.892,00
Av. Batista Bonotto Sobrinho	Santiago	Próprio	16.575,00
Rua José Bonifácio	São Luiz Gonzaga	Próprio	7.161,00
Rua Daltro Filho, 772	Cerro Largo	Comodato	3.411,38
TOTAL			175.303,81

Fonte: Reitoria da URI (2018)

Quadro 34 - Área Total Construída por Especificação - Câmpus Erechim

ESPECIFICAÇÃO	Área Física Útil (m²)
ÁREAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	27.726,18
- Salas de Aula	9.664,21
- Laboratórios / Salas Especializadas	11.847,82
- Bibliotecas / Museus	3.214,15
ÁREAS PARA EVENTOS	1.282,35
- Salões de Atos e Anfiteatros	1.282,35
ÁREAS DE CONVIVÊNCIAS	3.939,23
- Bares / Restaurantes / Cantinas	550,38
- Praças Esportivas e/ou de Lazer / Bosques	3.248,50
- Diretórios Acadêmicos/Casas de Estudantes	58,40
- Capelas	81,95
ÁREA DE URBANIZAÇÃO	44.028,46
- Ruas / Estacionamentos / Passarelas (externas aos prédios)	44.028,46
ÁREAS DE GESTÃO	19.554,88
- Administrativas	3.874,75
- Galpões / Depósitos / Garagens	2.027,46
- Áreas Comuns	13.652,67
TOTAL	95.531,10

Fonte: Reitoria da URI (2018)

Quadro 35 - Área Total Construída por Especificação - Câmpus Frederico Westphalen

ESPECIFICAÇÃO	Área Física Útil (m ²)
ÁREAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	11.170,98
- Salas de Aula	5.361,73
- Laboratórios / Salas Especializadas	4.089,49
- Bibliotecas / Museus	1.719,76
ÁREAS PARA EVENTOS	1.198,32
- Salões de Atos e Anfiteatros	1.198,32
ÁREAS DE CONVIVÊNCIAS	5.072,51
- Bares / Restaurantes / Cantinas	391,12
- Praças Esportivas e/ou de Lazer / Bosques	4.500,00
- Direitórios Acadêmicos / Casa de Estudantes	181,39
- Capelas	0,00
ÁREAS DE URBANIZAÇÃO	57.819,65
- Ruas / Estacionamento / Passarelas (externas aos prédios)	57.819,65
ÁREAS DE GESTÃO	10.054,94
- Administrativas	5.424,73
- Galpões / Depósitos / Garagens	68,89
- Áreas Comuns	4.561,32
TOTAL	85.316,40

Fonte: Reitoria da URI (2018)

Quadro 36 - Área Total Construída por Especificação - Câmpus de Santo Ângelo

ESPECIFICAÇÃO	Área Física Útil (m ²)
ÁREAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	21.647,34
- Salas de aula	6.518,14
- Laboratórios / Salas Especializadas	12.846,31
- Bibliotecas / Museus	2.282,89
ÁREAS PARA EVENTOS	887,43
- Salões de Atos e Anfiteatros	887,43
ÁREAS DE CONVIVÊNCIAS	1.134,45
- Bares / Restaurantes / Cantinas	256,81
- Praças Esportivas e/ou de Lazer / Bosques	821,08
- Direitórios Acadêmicos / Casa de Estudantes	56,56
- Capelas	0,00
ÁREAS DE URBANIZAÇÃO	30.705,95
- Ruas / Estacionamento / Passarelas (externas aos prédios)	30.705,95
ÁREAS DE GESTÃO	15.457,59
- Administrativas	3.229,43
- Galpões / Depósitos / Garagens	1.171,27
- Áreas Comuns	11.056,89
TOTAL	69.832,76

Fonte: Reitoria da URI (2018)

Quadro 37 - Área Total Construída por Especificação - Câmpus Santiago

ESPECIFICAÇÃO	Área Física Útil (m ²)
ÁREAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	11.456,90
- Salas de aula	5.158,63
- Laboratórios / Salas Especializadas	5.471,85
- Bibliotecas / Museus	826,42
ÁREAS PARA EVENTOS	768,57
- Salões de Atos e Anfiteatros	768,57
ÁREAS DE CONVIVÊNCIAS	1.062,56
- Bares / Restaurantes / Cantinas	740,80
- Praças Esportivas e/ou de Lazer / Bosques	309,41
- Diretórios Acadêmicos / Casa de Estudantes	12,35
- Capelas	0,00
ÁREAS DE URBANIZAÇÃO	25.064,29
- Ruas / Estacionamento / Passarelas (externas aos prédios)	25.064,29
ÁREAS DE GESTÃO	6.253,75
- Administrativas	1.919,61
- Galpões / Depósitos / Garagens	271,94
- Áreas Comuns	4.062,20
TOTAL	44.605,85

Fonte: Reitoria da URI (2018)

Quadro 38 - Área Total Construída por Especificação - Câmpus São Luiz Gonzaga

ESPECIFICAÇÃO	Área Física Útil (m ²)
ÁREAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	2.373,20
- Salas de aula	1.411,16
- Laboratórios / Salas Especializadas	720,73
- Bibliotecas / Museus	241,31
ÁREAS PARA EVENTOS	690,98
- Salões de Atos e Anfiteatros	690,98
ÁREAS DE CONVIVÊNCIAS	2.260,64
- Bares / Restaurantes / Cantinas	52,00
- Praças Esportivas e/ou de Lazer / Bosques	2.204,00
- Diretórios Acadêmicos / Casa de Estudantes	4,64
- Capelas	0,00
ÁREA DE URBANIZAÇÃO	237,55
- Ruas / Estacionamento / Passarelas (externas aos prédios)	237,55
ÁREAS DE GESTÃO	1.599,04
- Administrativas	531,14
- Galpões / Depósitos / Garagens	82,14
- Áreas Comuns	985,76
TOTAL	7.161,41

Fonte: Reitoria da URI (2018)

Quadro 39 - Área Total Construída por Especificação - Câmpus Cerro Largo

ESPECIFICAÇÃO	Área Física Útil (m ²)
ÁREAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	1.516,74
- Salas de aula	1.091,93
- Laboratórios / Salas Especializadas	286,98
- Bibliotecas / Museus	137,83
ÁREAS PARA EVENTOS	171,00
- Salões de Atos e Anfiteatros	171,00
ÁREAS DE CONVIVÊNCIAS	1.191,13
- Bares / Restaurantes / Cantinas	135,43
- Praças Esportivas e/ou de Lazer / Bosques	1.010,20
- Diretórios Acadêmicos / Casa de Estudantes	45,50
- Capelas	0,00
ÁREAS DE URBANIZAÇÃO	548,62
- Ruas / Estacionamento / Passarelas (externas aos prédios)	548,62
ÁREAS DE GESTÃO	532,51
- Administrativas	88,92
- Galpões / Depósitos / Garagens	47,00
- Áreas Comuns	396,59
TOTAL	3.960,00

Fonte: Reitoria da URI (2018)

Quadro 40 - Área Total das Bibliotecas, em m² por Câmpus

DEPENDÊNCIAS	ERE	FRE	SAN	SAT	SLG	CL	TOTAL
Área Útil do Acervo	925,94	701,37	949,31	419,09	120,66	41,37	3.157,74
Área Útil de Estudo	772,44	504,26	433,66	204,96	83,94	57,57	2.056,83
Área Útil Administrativa	148,30	89,64	79,69	21,18	18,44	2,00	359,25
Área Comum	472,82	424,49	820,23	84,63	18,27	36,89	1.857,33
TOTAIS	2.319,50	1.719,76	2.282,89	729,86	241,31	137,83	7.431,15

Fonte: Reitoria da URI (2018)

Quadro 41 - Acervo da Biblioteca por Câmpus

Câmpus de Erechim								
Área	Livros		Periódicos (exemplares)		Vídeos/DVDs		CDs	
	Títulos	Exemplares	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
CET	4.950	11.096	1.869	1.075	162	247	22	27
CB	2.638	5.222	1.777	2.031	149	174	18	41
ECC	2.097	6.793	1.491	1.077	37	49	8	17
CS	4.752	12.576	4.583	2.985	148	187	78	213
CA	1.946	3.356	5.801	736	200	212	19	22
CSA	13.063	25.003	15.122	1.184	474	589	25	34
CH	15.682	24.985	10.502	628	573	667	31	42
LLA	14.077	21.523	1.464	433	490	610	73	150
Generalidades	739	1.290	18	365	2	2	39	39
Total	59.944	111.844	43.827	10.514	2.235	2.737	313	585

Fonte: Reitoria da URI (2018)

Câmpus de Frederico Westphalen								
Área	Livros		Periódicos (exemplares)		Vídeos/DVDs		CDs	
	Títulos	Exemp.	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.
CET	1.418	4.400	56	8	24	71	8	17
CB	907	2.501	32	12	54	61	6	17
ECC	2.049	5.742	57	42	28	31	111	190
CS	2.397	8.226	115	46	75	96	6	11
CA	826	2.125	66	27	100	100	05	06
CSA	11.766	25.294	401	88	402	569	60	109
CH	10.633	18.803	412	134	147	220	72	135
LLA	9.477	14.950	123	44	176	222	29	87
Generalidades	490	1.184	70	23	5	18	17	32
Total	39.963	863.225	1.332	424	1.011	1.388	325	617

Fonte: Reitoria da URI (2018)

Câmpus de Santiago								
Área	Livros		Periódicos (exemplares)		Vídeos/DVDs		CDs	
	Títulos	Exemp.	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.
CET	1.313	2.569	-	-	-	-	8	11
CB	932	2.011	254	25	-	-	11	11
ECC	1.483	2.639	102	6	-	-	14	19
CS	1.496	4.267	294	16	1	2	52	86
CA	1234	2.525	52	03	4	4	47	78
CSA	15.026	31.761	3.993	70	4	4	465	643
CH	17.978	38.558	2346	118	5	5	428	623
LLA	16.213	24.463	1947	63	75	75	143	231
Generalidades	3.064	5.019	115	-	-	-	22	37
Total	58.985	114.108	9.570	295	89	90	1.180	1.739

Fonte: Reitoria da URI (2018)

Câmpus de São Luiz Gonzaga								
Área	Livros		Periódicos (exemplares)		Vídeos/DVDs		CDs	
	Títulos	Exemp.	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.
CET	1.228	2.182	218	-	-	-	-	-
CB	370	615	38	2	-	-	-	-
ECC	353	788	412	1	1	2	-	-
CS	1.015	2.362	645	4	4	4	5	8
CA	68	103	139	-	-	-	-	-
CSA	3.094	6.738	2.256	-	7	8	-	-
CH	3.661	5.202	1.760	-	5	5	3	6
LLA	4.016	4.638	100	-	-	-	8	12
Generalidades	970	1.426	10	-	8	12	6	12
Total	14.775	24.054	5.578	7	25	31	22	38

Fonte: Reitoria da URI (2018)

Câmpus de Cerro Largo								
Área	Livros		Periódicos (exemplares)		Vídeos/DVDs		CDs	
	Títulos	Exemp.	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.
CET	219	256	-	-	-	-	-	-
CB	-	-	-	-	-	-	-	-
ECC	-	-	-	-	-	-	-	-
CS	274	384	-	-	-	-	-	-
CA	-	-	-	-	-	-	-	-
CSA	1.890	3.993	25	414	-	-	4	62
CH	124	227	-	-	-	-	-	-
LLA	102	180	-	-	-	-	-	-
Generalidades	149	245	11	744	-	-	2	14
Total	2.758	5.258	36	1.158	-	-	6	76

Fonte: Reitoria da URI (2018)

Quadro 42 - Quantidade de Laboratórios e Área Útil, em m², por Câmpus

Total de Laboratórios por Câmpus e por Área Física Útil		
CÂMPUS	Nº de LABORATÓRIOS	ÁREA FÍSICA m ²
Erechim	130	11.847,82
Frederico Westphalen	59	5.327,78
Santo Ângelo	154	12.846,31
Santiago	64	4.868,12
São Luiz Gonzaga	18	695,05
Cerro Largo	2	182,16
TOTAL	427	35.767,24

Fonte: Reitoria da URI (2018)

3.5.2 Autoavaliação na URI

Na avaliação da Instituição busca-se identificar o grau de satisfação da comunidade acadêmica, isto é, professores, alunos e funcionários técnico-administrativos. Os resultados desta análise são apresentados nos quadros a seguir.

Avaliação da Instituição - Professores de Graduação

Quadro 43 - Índices de Satisfação dos Professores no que se refere à avaliação do Eixo 5

Questões	Índice de Satisfação - Professores				
	5	4	3	2	1
22. A infraestrutura dos espaços de trabalho dos professores está	35,22%	42,41%	19,53%	2,1%	0,72%
23. Os laboratórios de informática quanto aos equipamentos e serviços estão	21,06%	35,51%	33,84%	7,62%	1,96%
24. Os espaços de convivência e alimentação estão	36,6%	36,52%	22,36%	3,26%	1,23%
25. A estrutura e os serviços da(s) central(is) de cópias é	32,75%	39,07%	24,03%	3,63%	0,5%
26. As instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca estão	23,38%	40,52%	28,68%	6,53%	0,87%
27. A infraestrutura para o acesso à comunidade com necessidades de atendimento diferenciado é	19,89%	33,98%	33,62%	8,42%	4,06%
28. Os serviços de organização e limpeza estão	29,7%	37,61%	25,92%	5,22%	1,52%

Fonte: CPA/URI (2018)

Avaliação da Instituição - Alunos de Graduação

Quadro 44 - Índices de Satisfação dos Alunos no que se refere à avaliação do Eixo 5

Questões	Índice de Satisfação - Alunos				
	5	4	3	2	1
19. Os laboratórios de informática quanto aos equipamentos e serviços estão	18,74%	30,73%	35,86%	10,61%	4,03%
20. Os espaços de convivência e alimentação estão	16,98%	26,7%	35,2%	14,85%	6,24%
21. A estrutura da(s) central(is) de cópias é	17,39%	27,46%	38,43%	11,85%	4,85%
22. As instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca estão	25,62%	31,3%	33,81%	7,34%	1,91%
23. A infraestrutura para o acesso à comunidade com necessidades de atendimento diferenciado é	20%	31,21%	38,25%	8,38%	2,12%
24. Os serviços de organização e limpeza estão	32,18%	31,26%	27,25%	6,8%	2,48%

Fonte: CPA/URI (2018)

Avaliação da Instituição - Técnico Administrativos

Quadro 45 - Índices de Satisfação dos Técnicos Administrativos no que se refere à avaliação do Eixo 5

Questões	Índice de Satisfação - Técnicos Administrativos				
	5	4	3	2	1
18. O espaço físico do seu Setor de trabalho é	25,76%	31,53%	32,25%	8,64%	1,8%
19. Os equipamentos de seu Setor são	18,91%	32,79%	34,23%	11,71%	2,34%
20. As instalações sanitárias são	23,42%	34,23%	32,61%	7,02%	2,7%

Fonte: CPA/URI (2018)

Pode-se observar que os segmentos, ao avaliarem a Instituição no quesito infraestrutura, sinalizam importantes aspectos que a gestão da IES, ao elaborar seu novo Plano de Gestão (2018-2022), deve considerar, a fim de continuar qualificando os serviços prestados à comunidade acadêmica, local e regional.

4 TRILHANDO CAMINHOS PARA INOVAR EM AVALIAÇÃO

O ano de 2018 oportunizou para a URI vivenciar sua missão, a partir dos documentos institucionais PDI, PPI e Plano de Gestão (este findando sua vigência em 2018). Tais documentos foram aprimorados na busca constante de qualificação, o que se efetivou, pela via do Recredenciamento, com o conceito 4, resultado do engajamento de todos quantos formam esta Universidade.

A CPA/URI, neste sentido, continua comprometida com a avaliação e projeta revisar, também, seus documentos – PAIURI, instrumentos/questionários dos segmentos da graduação e pós-graduação, comunidade externa e gestores, adequando-os às novas demandas e requisitos legais e ao contexto em que a IES está inserida, e que, no ano de 2019, serão encaminhados às instâncias de aprovação da URI.

Neste contexto, a URI continua comprometida com o desenvolvimento da comunidade regional, na perspectiva do cumprimento fiel de sua missão. A avaliação institucional, articulada com a gestão, foi e continuará a ser uma estratégia de correção de rumos e de inovação.

REFERÊNCIAS

BELLONI, I. A. Função Social da Avaliação Institucional. In: SOBRINHO, J. D.; RISTOFF, D. I. (organizadores). Universidade Desconstruída - Avaliação Institucional e Resistência. Florianópolis: Insular, 2000.

CIMADON, E.R; CIMADON, A. As instituições comunitárias na visão de Aldo Vannucchi e a concretização de um sonho. Unoesc & Ciência - ACSA Joaçaba, v. 6, n. 2, p. 179-186, jul./dez. 2015. Disponível em <https://www.abruc.org.br>. Acessado em 8 de março de 2019.

GALDINO, Mary Neuza Dias. A Autoavaliação Institucional no Ensino Superior como Instrumento de Gestão. Fundação CESGRANRIO/ Universidade do Grande Rio. 2011.

XXV Simpósio Brasileiro II Congresso IBERO-AMERICANO de Políticas e Administração da Educação. Jubileu de Ouro da ANPAE, no período de 26 a 29 de abril de 2011.

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional. 2016-2020. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Erechim/RS, 2016.

Plano de Gestão 2014-2018 - URI: Erechim, 2014.

PPI - Projeto Político-Pedagógico Institucional 2016-2020. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Erechim/RS, 2016.

QUEIROZ, Kelli Consuelo Almeida de Lima. Eu avalio, tu avalias, nós nos autoavaliamos?: uma experiência proposta pelo SINAES. Campinas, SP: Autores Associados, 2011, 223 p.

SOBRINHO, José Dias. Avaliação e Transformações da Educação Superior Brasileira (1995-2009): do Provão ao SINAES. Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas; Sorocaba, SP, v. 15, n. 1, p. 195-224, mar. 2010. In: <http://www.scielo.br/pdf/aval/v15n1/v15n1a11.pdf>.

APÊNDICE A - Questionário da Instituição - Aluno

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL QUESTIONÁRIO ALUNOS

CONCEITO/DESCRIÇÃO

1- Insatisfatório 2- Regular 3- Bom 4- Muito bom 5- Excelente

I- AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1. Na URI, o processo de planejamento com base na avaliação institucional é
2. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo
3. O processo de autoavaliação na URI (sensibilização, períodos de realização, questionários, etc.) é
4. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas na URI é
5. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

6. O conhecimento da Missão da Universidade é
7. O respeito aos direitos humanos, à igualdade étnico-racial e de gênero na Instituição é
8. A presença da Universidade na comunidade é

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

9. As atividades de cultura, de lazer, de convívio e interação social são
10. A atuação do Diretório Central dos Estudantes é
11. Os mecanismos de transparência institucional, de ouvidoria e outros são
12. O serviço de apoio psicopedagógico é
13. Os serviços prestados pelo Serviço de Atendimento ao Estudante - SAE e/ou Central de Atendimento ao Estudante (secretaria) são
14. O atendimento informatizado e presencial na biblioteca está

EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO

15. A valorização do estudante na URI é
16. A atuação da Direção do Câmpus é
17. A segurança nos espaços da URI está
18. O atendimento na tesouraria/setor financeiro é

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

19. Os laboratórios de informática quanto aos equipamentos e serviços estão
20. Os espaços de convivência e alimentação estão
21. A estrutura da(s) central(is) de cópias é
22. As instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca estão
23. A infraestrutura para o acesso à comunidade com necessidades de atendimento diferenciado é
24. Os serviços de organização e limpeza estão

II- OBSERVAÇÕES RELATIVAS À INSTITUIÇÃO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE B - Questionário da Instituição - Professor

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL QUESTIONÁRIO PROFESSORES

CONCEITO/DESCRIÇÃO

1- Insatisfatório 2- Regular 3- Bom 4- Muito bom 5- Excelente

I - AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1. Na URI, o processo de planejamento com base na avaliação institucional é
2. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo
3. O processo de autoavaliação na URI (sensibilização, períodos de realização, questionários, etc.) é
4. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas na URI é
5. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

6. O conhecimento da Missão da Universidade é
7. O respeito aos direitos humanos, à igualdade étnico-racial e de gênero na Instituição é
8. O conhecimento sobre os documentos legais da URI (PPI, PDI, Plano de Gestão, Estatuto, Regimento e Plano de Carreira) é
9. A relação da Universidade com a comunidade é
10. As ações de responsabilidade e inclusão social desenvolvidas pela Instituição estão
11. A atuação dos Comitês de Pesquisa (CIAP), de Extensão (CIAPex), e de Ética em Pesquisa (CEP) é
12. A atuação da Reitoria é
13. A atuação da direção do Câmpus é
14. A atuação dos Chefes de Departamento e Coordenadores de Área é

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

15. A oferta de bolsas de pesquisa, iniciação científica e extensão é
16. O apoio institucional aos professores para formação continuada e participação em eventos científicos é
17. O atendimento informatizado e presencial na biblioteca está

EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO

18. A valorização do professor na URI é
19. A oferta e a qualidade da formação continuada para professores está
20. A participação dos docentes nas decisões da Instituição é
21. A segurança nos espaços da URI está

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

22. A infraestrutura dos espaços de trabalho dos professores está
23. Os laboratórios de informática quanto aos equipamentos e serviços estão
24. Os espaços de convivência e alimentação estão
25. A estrutura e os serviços da(s) central(is) de cópias é
26. As instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca estão
27. A infraestrutura para o acesso à comunidade com necessidades de atendimento dife-

renciado é

28. Os serviços de organização e limpeza estão

II - OBSERVAÇÕES RELATIVAS À INSTITUIÇÃO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE C - Questionário da Instituição - Funcionários Técnico-administrativos

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL QUESTIONÁRIO TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

CONCEITO/DESCRIÇÃO

1- Insatisfatório 2- Regular 3- Bom 4- Muito bom 5- Excelente

I- AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1. Na URI, o processo de planejamento com base na avaliação institucional é
2. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo
3. O processo de autoavaliação na URI (sensibilização, períodos de realização, questionários, etc.) é
4. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas na URI é
5. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

6. A inclusão social e a acessibilidade nas atividades da URI estão

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

7. O incentivo da Instituição à sua formação continuada fora da URI é

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

8. As condições gerais que a URI oferece para a realização de seu trabalho são
9. As instâncias de participação e consulta para a tomada de decisões são
10. O acesso às informação da Instituição é
11. A relação entre os colegas do Setor é
12. A orientação e a capacitação que a URI oferece aos funcionários são
13. O número de funcionários do seu Setor é
14. A Direção da URI se relaciona com os funcionários de forma
15. Seu grau de satisfação com a Direção do Câmpus é
16. O relacionamento do chefe de Setor com os funcionários é
17. O conhecimento do Plano de Carreira dos funcionários técnico-administrativos é

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

18. O espaço físico do seu Setor de trabalho é
19. Os equipamentos de seu Setor são
20. As instalações sanitárias são

II - OBSERVAÇÕES RELATIVAS À INSTITUIÇÃO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE D - Questionário disciplinas - Alunos

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL QUESTIONÁRIO ALUNOS

CONCEITO/DESCRIÇÃO

1- Insatisfatório 2- Regular 3- Bom 4- Muito bom 5- Excelente

I - AVALIAÇÃO POR DISCIPLINA

1. Meus conhecimentos básicos para acompanhar a disciplina são
2. A importância desta disciplina para minha formação profissional e pessoal é
3. Minha aprendizagem na disciplina está sendo
4. O plano de ensino da disciplina e seu cumprimento pelo(a) professor(a) são
5. A metodologia das aulas do(a) professor(a) é
6. O domínio dos conteúdos da disciplina pelo(a) professor(a) é
7. Os critérios e instrumentos de avaliação da disciplina são
8. O relacionamento do(a) professor(a) com os alunos é
9. A postura ética do(a) professor(a) é
10. Como discente, meu comprometimento com as atividades propostas pelo(a) professor(a) que acabei de avaliar (frequentei as aulas; respeitei os horários de aula chegando e saindo nos horários previstos; dediquei-me aos exercícios, trabalhos, provas e debates propostos em aula?) é

II - COMENTÁRIOS

(PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) RELATIVOS À DISCIPLINA

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE E - Questionário disciplina - Professor

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL QUESTIONÁRIO PROFESSOR

CONCEITO/DESCRIÇÃO

1- Insatisfatório 2- Regular 3- Bom 4- Muito bom 5- Excelente

I - AVALIAÇÃO POR DISCIPLINA

1. Os conhecimentos básicos dos(as) alunos(as), em geral, para frequentar a disciplina são
2. A aprendizagem dos(as) alunos(as), verificada ao longo do semestre, é
3. O interesse e o comprometimento da turma com a disciplina são
4. A ementa, o conteúdo programático e a bibliografia da disciplina previstos no Projeto Pedagógico do Curso são
5. A relação do conteúdo da disciplina com o perfil do profissional a ser formado é
6. Meu planejamento das aulas, minha metodologia e meu domínio do conteúdo são
7. Meus critérios e instrumentos de avaliação são
8. Meu relacionamento com os acadêmicos é

II - COMENTÁRIOS

(PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) RELATIVOS À DISCIPLINA

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE F - Questionário - Comunidade Externa

URI - UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO PARA COMUNIDADE EXTERNA

Prezado(a) Sr(a):

O(A) Sr(a). está sendo convidado(a) para participar de um amplo processo de avaliação da nossa Universidade. Essa autoavaliação é do interesse de toda a comunidade, com vistas ao aperfeiçoamento da Instituição. Além disso, esse processo atende, também, uma exigência do Ministério da Educação.

A CPA - Comissão Própria de Avaliação agradece por sua participação no processo de avaliação da URI.

Missão da URI

“Formar pessoal ético e competente, inserido na comunidade regional, capaz de construir conhecimento, promover a cultura, o intercâmbio, a fim de desenvolver a consciência coletiva na busca contínua da valorização e solidariedade humana.”

Identificação

Ao responder este questionário, estou me referindo especialmente

- Ao Câmpus de Erechim
- Ao Câmpus de Frederico Westphalen
- Ao Câmpus de Santiago
- Ao Câmpus de Santo Ângelo
- Ao Câmpus de Cerro Largo
- Ao Câmpus de São Luiz Gonzaga

Identifico-me como profissional da área de

- Educação
- Saúde
- Administração / Contabilidade
- Direito
- Engenharias
- Comunicação
- Agricultura
- Outra área. Qual?

QUESTIONÁRIO

1) Como avalia a formação (profissional, ética, ...) do(a) acadêmico(a) formado(a) pela URI?

- Plenamente Satisfatório
- Satisfatório

Parcialmente Satisfatório
Não sei ou não quero responder
Comentários / Sugestões

2) Como avalia os serviços prestados pela URI na comunidade?

Plenamente Satisfatório
Satisfatório
Parcialmente Satisfatório
Não sei ou não quero responder
Comentários / Sugestões

3) Registre a seguir suas sugestões para a URI.

PORTARIA N° 2767, de 10 de janeiro de 2019.

Arnaldo Nogaro, Reitor da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, no uso das atribuições previstas no art. 27 inciso III do Estatuto e, considerando o disposto nas Resoluções 1913/CUN/2014 e 2062/CUN/2015,

RESOLVE:

Art. 1º Alterar a composição da **Comissão Própria de Avaliação - CPA**, da Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões – URI, responsável pela operacionalização de todo o processo avaliativo da Universidade e, passará a ter a seguinte composição:

Profa. Maria Cristina Gubiani Aita – Câmpus de Frederico Westphalen - Coordenadora
Prof. Léo Zeno Konzen – Câmpus de Santo Ângelo – Vice-Coordenador
Profa. Simone Fátima Zanoello – Câmpus de Erechim
Profa. Maria Saléti Reolon – Câmpus de Santiago
Prof. Edson Bolzan – Câmpus de Cerro Largo
Profa. Cinara Dal Santo Pes – Câmpus de São Luiz Gonzaga
Rodrigo Sacks – Representante Discente da Câmpus de Cerro Largo
Marcos Vinicius Machado Zeidler – Representante Discente do Câmpus de Santo Ângelo
Denise Bressan Werle – Representante da Comunidade da Câmpus de São Luiz Gonzaga
Denise Flório Cardoso - Representante da Comunidade do Câmpus de Santiago
Patricia Simone Grando – Representante Técnico-administrativo do Câmpus de Frederico Westphalen
Sandra Milbrath Vieira – Representante Técnico-administrativo do Câmpus de Erechim

Art. 2º A presente Portaria entra em vigor na presente data, revogando-se a Portaria n° 2450, de 22 de maio de 2018.

REGISTRE-SE,
PUBLIQUE-SE.

Arnaldo Nogaro
Reitor

FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA - FuRI



URI | UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA
DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

REITORIA

Av. Sete de Setembro, 1558 - 3º andar - Caixa Postal: 290
Erechim - RS - Brasil - CEP 99 709-900
Fone/Fax: (054) 2107 1255 - www.reitoria.uri.br

CÂMPUS DE ERECHIM

Av. Sete de Setembro, 1621 - Caixa Postal: 743
CEP 99 709-910 - Erechim - RS
Fone: 054 3520 9000 / Fax: 054 3520 9090
www.uri.com.br - E-mail: uri@uri.com.br

CÂMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

Rua Assis Brasil, 709 - Caixa Postal: 184
CEP 98 400 000 - Frederico Westphalen - RS
Fone: 055 3744-9200 / Fax: 055 3744-9265
www.fw.uri.br - E-mail: secgeral@fw.uri.br

CÂMPUS DE SANTO ÂNGELO

Av. Universidade das Missões, 464 - Caixa Postal: 203
CEP 98 802 470 - Santo Ângelo - RS
Fone: 055 3313 7900 / Fax: 055 3313 7902
www.san.uri.br ou www.urisan.tche.br - E-mail: admin@san.uri.br

CÂMPUS DE SANTIAGO

Av. Batista Bonotto Sobrinho, 733 - Caixa Postal: 181
CEP 97 700 000 - Santiago - RS
Fone: 055 3251 3151 e 3157 / Fax: 055 3251 3151 e 3157
www1.urisantiago.br - E-mail: uri@santiago.uri.br

EXTENSÃO DE SÃO LUIZ GONZAGA

Rua José Bonifácio, 3149 - Caixa Postal: 64
CEP 97 800 000 - São Luiz Gonzaga - RS
Fone: 055 3352 8150
www.saoluiz.uri.br - E-Mail: urislg@saoluiz.uri.br

EXTENSÃO DE CERRO LARGO

Rua Gal. Daltro Filho, 772 - CEP 97 900 000 - Cerro Largo - RS
Fone: 055 3359 1613 / Fax: 055 3359 1613
www.cl.uri.br - E-Mail: uricl@cl.uri.br